HINOS
DE
LOUVORES E SÚPLICAS
A
DEUS

HINOS DE

Louvores e Súplicas a Deus

LIVRO N.° 3

ESTE LIVRO É PARA USO EXCLUSIVO DA

CONGREGAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL

ADMINISTRAÇÃO
RUA URUGUAIANA, [illegible]
SÃO PAULO — BRASIL

PREFÁCIO

Louvado seja Deus, por Jesus Cristo, que nos permite o ensejo de apresentar êste novo livro "HINOS DE LOUVORES E SÚPLICAS A DEUS", que embora com título diferente, é o terceiro que o Senhor Nosso Deus nos prepara, refletindo êles cada vez melhor o progresso espiritual de Sua obra em nosso país.

Para conservar os princípios fundamentais da Igreja de Cristo, mantivemos quasi tôdas as melodias do hinário anterior, acrescentando outras de autores estrangeiros aos quais sinceramente agradecemos; outras são de nossos irmãos que palmilham esta mesma senda. Quanto às poesias, parte foi conservada e adaptada também dos primitivos hinários, parte traduzida, e a outra parte Deus tem dado a alguns de nossos irmãos.

Tributamos portanto a Deus, nossos agradecimentos por tudo o que foi feito, com o fim exclusivo de realçar Seu poder, Sua glória, Seu Nome, e de Seu Santo e Amado Filho, nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Amen.

São Paulo, Março de 1951

CONGREGAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL

A introdução dos hinos
deve ser dada
até o sinal ★

1 Louvor nos céus altíssimos

Para ouvir aqui estamos

P. P. Bilhorn

Eis-me, Senhor, aos Teus pés

Pai Nosso, que estás nos céus

Em nome de Jesus

William H. Doane

Meus irmãos, a Deus louvemos

Herbert Booth

CÔRO

Meus irmãos, a Deus louve - mos: E a Cristo e_xal - te -
_mos; Pe_lo Espí_ri_to an_de - mos Em Seu a - mor.

7 Oh! Senhor, és minha Vida

1. Oh! Se_nhor, és mi_nha Vi_da, Com pra_zer Te vou lou_var;
2. Só a Ti, ó Deus, a_do_ro, E lou_vo_res Te da_rei
3. Meu Se_nhor, a Tu_a gló_ria Faz res_plan_de_cer em mim;
4. Fo_me e sê_de da jus_ti_ça Tem minh'al_ma, ó Se_nhor:
5. O meu co_ra_ção transbor_da De jus_ti_ça e de a_mor;

És A_ju_da mui que_ri_da, Que na luz me faz an_dar.
Com os san_tos, de um só cô_ro, Pois Tu és o ex_cel_so Rei.
E_la me da_rá vi_tó_ria, Com_ba_ten_do a_té ao fim.
Vem fa_lar_lhe das de_lí_cias Do Teu rei_no de esplendor.
Mesmo a_fli_to, se re_cor_da Dos con_se_lhos Teus, Senhor.

Vamos, unidos, a Deus louvar

O Senhor seja louvado

O Evangelho do Senhor

11
O' Pai Celestial
William M. Runyan
1. O' Pai Ce-les-tial, De a-mor e-ter-nal, Im-plo-ro com to-
2. Fi-el e bom Deus, Dá-me gra-ça dos céus, A re-sis-tir ao
3. O' Pai, vem me dar Fôrça pa-ra lu-tar, Sem nunca ao i-ni-mi-
-do o meu sêr: Vem me for-ti-fi-car E tambem con-so-lar, Como
ten-ta-dor, Que fu-rio-so es-tá E tor-men-to me dá Nês-te
-go te-mer; A-crescen-ta-me a fé E sus-tem-me de pé, Pa-ra
Teu glo-ri-o-so po-der.
vil mundo en-ga-na-dor.
sem-pre hon-rar Teu po-der.
Côro
Clamo a Ti com to-do o meu
sêr: Pai, vem sempre me so-cor-rer; Só com o Teu vi-
-gor, ven-ço o ten-ta-dor, E á gló-ria eu vou, Deus de a-mor.

A Canaan celestial
Ant. Rac. Mel. Inglêse
1. A Ca-na-an ce-les-ti-al É o lar que al-me-ja-mos;
2. Ja-mais de-ve-mos va-ci-lar Nas ten-ta-ções e pro-vas,
3. Je-sus mui bre-ve vol-ta-rá Glo-rioso e Oni-po-ten-te,
Ha-bi-ta-re-mos em Si-ão, Em san-ta u-ni-ão;
Não nos can-se-mos de lu-tar, O-ran-do sem ces-sar;
Nas nu-vens nos a-co-lhe-rá E a Si nos u-ni-rá;
Na-quê-le rei-no e-ter-no Há gôzo e amor su-per-no,
Je-sus, nos-sa Vi-tó-ria, Nos le-va-rá à gló-ria,
Com É-le su-bi-re-mos E sempre es-ta-re-mos
Lou-vor e gló-ria ao Senhor Da-re-mos com fer-vor.
En-tão ve-re-mos o es-plendor Do rei-no do Se-nhor.
U-ni-dos a Deus, Cre-a-dor, No rei-no de esplen-dor.

CÔRO
Oh! Gló - ri - a a Je-sus, a Je-sus, a Je-sus,
Oh! Gló - ri - a a Je-sus, que pa-ra o céu con - duz;
A I - gre - ja re - u - ni - da Com Cristo, Eterna Vi - da,
En - to - a - rá ao Cre - a - dor, Hi - nos de lou - vor.

Abandona o que é do mundo

J. M. Black

Aos pés de Cristo estamos

15
Foi Jesus Quem me salvou
E. O. Excell
1. A - le - gre, canto um hi - no de lou - vor, Pois Cris - to me sal -
2. Mi - nh'al - ma go - za de ce - les - te paz, Pois Cris - to me sal -
3. Em Je - sus Cris - to co - nhe - cí o a - mor, A - mor que me sal -
- vou; Um hi - no da vi - tó - ria e de a - mor A Quem me li - ber - tou.
- vou; Não mais vol - tar de - se - jo pa - ra traz, Com Cris - to a - van - te eu vou.
- vou, A - mor que me tem fei - to ven - ce - dor, E vi - da me do - ou.
CÔRO
Foi Je - sus Quem me sal - vou, Foi Je - sus Quem
me sal - vou, Seu a - mor a - nun - cia - rei; Foi Je - sus Quem
me sal - vou, O Seu No - me glo - ri - fi - ca - rei.

Bendito O que veio do céu!

Glória, Aleluia!

Mrs. Grace McHose Decker

Do mal__ nos li_ber_tar ___ E vi - da e_ter_na dar.__
A Pe - dra de esplendor,___ Pre_cio - sa em a - mor.__
Ser_vin - do O com fer_vor ___ E hon_ran - do ao Cre_a - dor.__
CÓRO
Gló_ria, A_le - lu - ia! Es_ta_mos li - vres, Seguindo a
Cris_to, o Re_mi_dor.__ Por Su_a gra_ça nós so_mos
sal_vos, Oh! Glória ao Sal - va - dor.___ No céu, u -
_ni_dos, nós lou_va - re_mos A Deus e ao Re_den - tor.__

Eu sou a Luz que veio ao mundo

Wm. J. Kirkpatrick

Em Ti me alegro, Senhor

1. Oh! que Fun_da_men_to em Je_sus Cris_to te_mos, E
2. Si, pe_re_gri_nan_do, com_ba_tes nós ti_ver_mos, A
3. No san_to Evan_ge_lho, aos Seus fi_éis Je_sus diz: "Po_
4. Oh! Ro_cha e_ter_na e e_ter_na For_ta_le_za, Por
Ê_le a Espe_ran_ça do e_ter_no por_vir; De nos_so Se_
mão do Se_nhor por gra_ça nos li_vra_rá; E con_tra a
_que_no re_ba_nho, ja_mais de_veis te_mer; Her_dei_ros da
fé nós vi_ve_mos no Teu gran_de a_mor; Fi_zes_te_nos
_nhor, o que mais nós es_pe_ra_mos? Em Seu a_mor, u_ni_dos, Je_
fôr_ça do mal nós lu_ta_re_mos, Com zêlo a Deus ser_vin_do, que
gló_ria e_ter_na Eu já vos fiz, Ti_ran_do_vos do mun_do, tam_
dig_nos da ce_lestial ri_que_za, Pois todo o nos_so bem vem de
_sus vamos ser_vir, Em Seu a_mor, u_ni_dos, O va_mos ser_vir.
nos a_ju_da_rá, Com zêlo a Deus ser_vin_do, nos a_ju_da_rá.
_bém do seu po_der, Ti_ran_do_vos do mundo e do seu po_der".
Ti, ó Re_den_tor, Pois todo o nos_so bem vem de Ti, Re_den_tor.

O Evangelho nos diz: Marchai

Aleluia! ao bom Jesus

Howard E. Smith

CÔRO
O bom Je - sus ve - io ha - bi - tar
Den - tro do meu co - ra - ção eo - con - so - lar.
Sin - to por fé meu Re - den - tor.
Que ve - io a mi - nha al - ma res - ga - tar.

1. Na Pa_la_vra do Se_nhor, bons con_se_lhos po_de a_char, Nês_te
2. Quem pro_cu_ra o Sal_va_dor, cer_ta_mente O a_cha_rá No E_van_
3. Quem a Cris_to en_con_trar e vir_tu_de su_pli_car, Transfor-
mun_do, o pe_ca_dor, que na gló_ria quer en_trar; Tem vir_tu_de,
-ge_lho de a_mor, que ri_que_za a to_dos dá; Quem qui_zer do-
-ma_do fi_ca_rá pa_ra no bem me_di_tar; Go_za_rá o
tem vi_gor a Pa_la_vra do Se_nhor, É a Guí_a do fi_el,
gra_ça ter o per_dão e sal_va_ção, De_ve a Cris_to re_cor_rer,
pu_ro amor de Je_sus, o Sal_va_dor, Que nas pro_vas o sus_tem
CÔRO
pa_ra ir ao Cre_a_dor.
com sin_ce_ro co_ra_ção. A Pa_la_vra do Se_nhor Mostra a
fir_me, o_lhando ao Cre_a_dor.

24 Nós Te louvamos, ó Rei dos reis

1. Nós Te lou - va - mos, ó Rei dos reis, Pois nos tens
2. Nós es - pe - ra - mos, com Teu po - der, Tu - a von -
3. Faz - nos sen - tir o do - ce pra - zer De a - le - gre -
4. Com es - sa vi - da, ó Rei dos reis, Po - de - mos

fei - to san - tos fi - éis Pa - ra an - dar - mos em
- ta - de sem - pre fa - zer, Mos - trando no mun - do o -
- men - te o - be - de - cer Tu - a Pa - la - vra, que
ser - Te sem - pre fi - éis; Tu - as o - ve - lhas so -

Tu - a lei, Co - mo o - ve - lhas da Tu - a grei.
- bras de luz, Pe - las vir - tu - des Tu - as, Je - sus.
vem dos céus, Pa - ra dar vi - da aos san - tos Teus.
- mos, Se - nhor. Tu és o nos - so Su - mo Pas - tor.

Perto de Ti eu estarei

D. B. Towner

1. Vi_va Cris_to, Fon_te de ri_que_za, Nos_so Es-
2. Vi_va Cris_to, nos_sa Ro_cha e_lei_ta, O "Ma-
3. Vi_va Cris_to, nos_sa e_ter_na sor_te, Ven_ce-
4. Vi_va Cris_to, Con_du_tor dos san_tos, N'E_le

_cen_do, nos_sa For_ta_le_za; É a nos_sa Luz, nos_so
_ná" e Ver_da_de per_fei_ta; Pa_ra O se_guir com to-
_dor é do po_der da mor_te; Pe_lo san_gue que na cruz
vi_vo e vi_vem to_dos quan_tos Querem e_xal_tar e tam-

Pre_cur_sor, É o Ca_mi_nho e bom Pas_tor.
_do o fer_vor, Re_ves_tiu_nos de a_mor.
der_ra_mou, Nos_sas al_mas li_ber_tou.
_bém hon_rar A Quem nos ve_io sal_var.

Só a história do Evangelho

CÔRO
Não há his_tó_ria nês_te mun_do que se i_ gua_le ao do Se_nhor, A _ le _
_gri _ a dá aos man_sos e con _ ver_te o pe _ ca _ dor; Es_sa his_
_tó _ ria bem nos fa _ la da ver _ da_de e ve _ ra luz, Que res_
_tau _ ra as ru _ i _ nas e nos guí _ a a Je _ sus.

O Senhor que é e que era

O bem que a ti desejas

30
Glorioso é o Nome do bom Jesus
J. H. Stockton
1. Glo-rioso é o No-me do bom Je-sus, No-me precio-so, dei-
2. Oh! ca-ro No-me do bom Je-sus, Fon-te de vi-da e
3. Não há igual No-me ao de Je-sus, For-te, Po-ten-te, Li-
-menso a-mor; Ú-ni-co No-me que sob os céus É a-ma-do dos fi-
do a-mor; Ú-ni-co No-me que sob os céus É a-ma-do dos fi-
-ber-ta-dor; Ú-ni-co No-me que sob os céus É a-ma-do dos fi-
CÔRO
-éis. O No-me de Je-sus, O No-me de Je-sus,
For-te, Po-ten-te e Sal-va-dor É o No-me de Je-sus.

Ó bom Jesus, queiras comover

Cuidado Êle terá de ti

Do mal apartados devemos estar

1. Ó mi.nha al.ma, porque te a.ba.tes? Em Deus es.
2. Porque, mi.nh'al.ma, es.tás a.fli.ta? Pois Deus não
3. Porque não bus.cas vi.gor, mi.nh'al.ma? Deus dá vi.

.pe.ra nos teus em.ba.tes; Si entre ma.les tu te de.
tar.da, confiando fi.ca; Também te guarda o san.ti.
.tó.ria, também te sal.va, Te guia sempre com tôda a

.ba.tes, Em Deus con.fi.a, que é Fi.el.
.fi.ca, Si a Ê.le fô.res firme e fi.el.
cal.ma; Sê, mi.nha al.ma, a Deus fi.el.

CÔRO
Deus é o Sus - ten - to da mi - nha vi - da,
Da - rá con - sô - lo em tô - da a li - da;
A des - can - sar Ê - le me con - vi - da,
O' mi - nha al - ma, con - fi - a em Deus.

Vamos, ó irmãos, marchar

C. B. Widmeyer

CÔRO
Com Je - sus marche-mos a e - ter-nal Si - ão,
Sempre a - le - gres e de to - do o co - ra - ção;
Pois na fren - te É - le es - tá e ao céu nos le - va - rá,
On - de i - re - mos re - ce - ber ga - lar - dão.

Estou salvo por Cristo

CÔRO
Es - tou sal - vo por Cris - to, o bom Sal - va - dor,
Su - a paz sin - to e Seu a - mor;
Vou a - van - te por gra - ça, com fé no Se - nhor,
Pa - ra en trar no Seu rei - no de a - mor

Avante, jovens, velhos

Meu lar está no céu

39 Quem sustenta a nossa vida

CORO
A Pa-la-vra do bom Salvador é a guí-a do fi-el,
Na jor-na-da a ca-mi-nho da e-ter-nal Je-ru-sa-lem;
Ne-la a-cha-mos a vir-tu-de e o con-se-lho a Is-ra-el;
É es-pa-da de dois gu-mes, é o Verbo E-ma-nu-el.

E. O. Excell
1. O' Senhor, vem e com-ple-ta a o-bra de a-mor,
2. Há mui-to tempo eu a-guar-do, ó ca-ro Sal-va-dor,
3. Tu já me tens se-pa-ra-do do mundo enga-na-dor;
4. A Ti da-rei honra e gló-ria, bon-do-so Sal-va-dor;
Enviando a Tu-a pro-mes-sa do bom Conso-la-dor.
Teu Dom di-vi-no al-me-ja-do, ben-di-to e de va-lor.
Comprado fui com Teu san-gue, a Deus, o Cre-a-dor.
Tu és a mi-nha Vi-tó-ria, da fé o Con-su-ma-dor.
CÔRO
Se-nhor, me en-vi-a o san-to Con-so-la-dor;
An-cio-so O es-pe-ro; não tardes, ó Re-den-tor.

1. Ou-ve-se em tô-da a par-te a nunciar O E-van-ge-lho do Sal-va-dor,
2. Os mensagei-ros do Re-den-tor, Por terra e mar se fazem ou-vir,
3. Nes-ta mensa-gem vin-da de Deus, É ma-ni-fes-to, ao pe-ca-dor,
Que é po-ten-te pa-ra sal-var E dar a vi-da ao pe-cador.
A-nun-ci-an-do a sal-va-ção, E que Jesus es-tá pa-ra vir.
Que pa-ra to-dos há sal-va-ção; Vinde a acei-tá-la do Sal-va-dor.
CÔRO
Sôa a trombe-ta, oh! es-cu-tai, Perto é o rei-no do Sal-va-dor;
Sôa e não ces-sa de con-vi-dar, A vir às bô-das do Re-den-tor.

Dêste mundo mais nada esperarei

C. Austin Miles

-ar. E quem mo po-de-rá sa-ciar Nês-te mundo enga-na-dor?
Só Je-sus, Je-sus, só Je-sus, Je-sus, Meu Rei e e-ternal Pas-tor.
43
Sentir eu quero sempre
1. Sen - tir eu que-ro sem-pre, a Tu-a paz e a - mor,
2. Sa - ber que em Ti eu vi-vo é grande o meu pra-zer,
3. Sen - tin-do Tu-a gra-ça e Teu vi-gor, Se-nhor,
4. Por Teus con-se-lhos san-tos, con-tem-plo Teu fa - vor,
5. Sa - ber que estou bem per-to da ce-les-tial man-são,
Vi - ven-do nês-te mun-do por Ti, ó meu Se - nhor.
I - men-sa a-le-gri-a eu tenho em Ti vi - ver.
Mi - nh'al-ma se a - le-gra no Teu pre-cio-so a - mor.
E a Ti da-rei lou - vo-res, a - ma-do Sal-va - dor.
À Ti, Se-nhor, eu de-vo a mi-nha gra-ti - dão.

O' Salvador, Vida de amor

T. R. Allen

45 Devemos amar-nos

E. O. Excell

1. De - ve - mos a - mar - nos com sin - ce - ro a - mor,
   Do a - mor que mos - tra Cris - to ao pe - ca - dor.
2. Nos - so co - ra - ção de - ve - mos nós dis - pôr,
   Pa - ra re - ce - ber de Deus fra - ter - no a - mor.
3. Gló - ria e vi - da e - ter - na te - mos no Se - nhor,
   Se - guin - do Seus pas - sos com sin - ce - ro a - mor.
4. Gló - ria, A - le - lu - ia, da - mos ao Se - nhor,
   Pe - lo Seu fa - vor e por Seu gran - de a - mor.

CÔRO

De - ve - mos a - mar - nos com sin - ce - ro a - mor,
Do a - mor que mos - tra Cris - to ao pe - ca - dor.

1.Que glo - rio - sa Es - pe - ran - ça é Je - sus, o Re - den - tor, Nos - sa Bo - ma - ven - tu - ran - ça, nos - so a - ma - do e bom Pas - tor; Nos - sa Luz e A - le - gri - a, nos - so Ar - ri - mo e De - fen -
2.Cris - to é Vi - da e Ri - que - za, nos - so A - pô - io, nos - so A - mor, E' o Pão de vi - da e - ter - na, que sus - ten - ta e dá vi - gor; Gló - ria, gló - ria nas al - tu - ras, gló - ria, gló - ria ao Re - den -
3. O' glo - rio - sa Es - pe - ran - ça, nun - ca mais Te es - que - ce - rei, O meu co - ra - ção Te en - tre - go, sem - pre Te o - be - de - ce - rei; Cer - to es - tou de que o di - a da vi - tó - ria al - can - ça -

-sor, Nos-so Es-cu - do, nos-so Guí - a, é Je -
-tor, Que nos dá e - ter - na vi - da, em lu -
-rei, Quan-do jun - to a Ti e aos an - jos, lá no
CÔRO
-sus, o Sal-va - dor.
-gar de e-ter-na dôr. És, Je - sus, a Es-pe -
céu eu rei-na - rei.
-ran - ça do Teu po - vo, Is - ra - el; Só em
Ti nós con-fi - a - mos, pois Tu és o E-ma-nu - el.

47 Oh! que prazer sentimos

-dor. Can-tan-do salmos, hi - nos, a Deus, o Cre - a - dor.
48
Senhor, só o Teu sangue
1. Se-nhor, só o Teu san-gue te-nho por de-fen-sor;
2. La-va-do por Teu san-gue, ne-nhum mal te-me-rei;
3. Me jus-ti-fi-ca sempre Teu san-gue, ó Se-nhor;
4. Eu vi-vo san-to e pu-ro no san-gue re-mi-dor,
É-le dá con-fi-an-ça de ir ao Cre-a-dor;
O-fer-ta a gra-de-ci-da, por ê-le a Deus se-rei;
Tam-bém me pu-ri-fi-ca por Teu i-men-so a-mor;
Tran-qui-lo e bem se-gu-ro, a-le-gre e sem pa-vor;
Re-fú-gio san-to e for-te é o san-gue re-mi-dor.
O san-gue do con-cer-to e-ter-no exal-ta-rei.
Mi-nh'al-ma san-ti-fi-ca e me faz ven-ce-dor.
Ca-mi-nha-rei a-van-te, fir-ma-do no Se-nhor.

O fim de tudo chegará

50 Tu és o Oleiro, ó meu Senhor

Geo. C. Stebbins

1. Tu - és o O - lei - ro, ó meu Se - nhor, — Eu sou a ar-
2. Tu me mo - de - las, ó For-ma - dor, — Pe - la Pa-
3. Que ro em Tua fôr - ma per-ma - ne - cer, — Ser - vin-do a

-gi - la na Tu - a mão; — Faz-me um va - so ao Teu lou-
-la - vra do Teu po - der; — Hu-mil-de e man-so faz-me, Se-
Ti com todo o fer - vor; — Pe - la Pa - la - vra vem re-mo-

-vor, — Che - io de fé e de san-ta un - ção. —
-nhor, — Con - for - me Cris - to, ao Teu pra - zer. —
-ver — Tu-do o que im - pe - de o Teu lou - vor. —

Eu necessito achegar-me

Não há sombra no caminho

53
Bençãos dos céus prometidas
I. Allen Sankey
1. Bençãos dos céus prome - ti - das, nós es - pe - ramos, Se - nhor,
2. Nós, os Teus santos e - lei - tos, de Ti espe - ra - mos, Se - nhor,
3. Aos Teus pés nos en - con - tra - mos em con - fi - an - ça, Se - nhor,
4. Se - ja, Senhor, Teus re - mi - dos, com o bom Conso - la - dor,
Se - guin - do o E - van - ge - lho, fru - to do Teu grande a - mor.
Bençãos dos céus, a - bun - dan - tes, ben - çãos de vi - da e de a - mor.
A Ti lou - van - do, ro - ga - mos: vem nos en - cher de vi - gor.
E le - va - nos jun - tos aos céus, lar de e - terno esplen - dor.
CÔRO
Man - da, Se - nhor, Ben - çãos dos céus,
Por Teu fa - vor sempre ben - çãos Manda dos céus, ó Se - nhor;

Man - da, bom Deus, — Ben - çãos dos céus, —

O Teu or-va-lho ce - les - te, Que nos dá fôrça e vi - gor. —.

54 Aos Teus pés estou, Senhor

W. G. Fischer

1. Aos Teus pés es-tou, Se - nhor, No Teu tem-plo, com fer - vor,
2. No Teu tem-plo, ó Sal-va - dor, Dá-me gra - ça pa - ra es-tar
3. Te con - tem-plo, bom Je - sus, És a mi-nha a - tra - ção,

CÔRO: Mi-nha ta - ça transbor-dar Faz por gra - ça, ó Se - nhor,

55 Senhor, aqui na terra

O' irmãos, com Cristo avante

57 Creio nas promessas do Senhor

R. Kelso Carter

58 O Príncipe da paz

1. O Prínci - pe da paz e de a - mor, Sô - bre a
2. O Prínci - pe da paz e de a - mor, Da Su_a i -
3. O Prínci - pe da paz e de a - mor, Vi - rá com

Contempla do céu

60 Oh! vamos louvar ao Senhor

1. Oh! va - mos lou-var ao Se - nhor, E - xal-
2. Oh! va - mos lou-vo - res can - tar, A - gra-
3. Oh! va - mos com fé ao Se - nhor, Sa - ci-
4. A - qui já es - ta - mos, Se - nhor, A o - fer-

-tar jun-ta-men-te o Seu No - me; Oh! va - mos à Fon-
-dá - veis lou-vo - res ao bom Deus, E hi - nos de gló-
-ar - nos com É - le à me - sa, Pois nos ser - vi - rá
-tar o tri-bu - to de gló - ria; Só Tu és do bom

-te de a - mor, On - de to - dos se po - dem sa - ciar.
-ria can-to - ar, Jun-tos no Seu a - mor ju - bi - lar.
com a - mor, Pe-lo Es - pí - ri - to Seu fa - la - rá.
Do - a - dor, O e - ter - no bon-do - so Se - nhor.

É Jesus meu Refúgio

CÔRO
É Je-sus meu Re-fú-gio, mi-nha Fôr-ça e Va-lor,
E n'Ê-le a-bri-ga-do te-rei Seu vi-gor;
Ca-da di-a que pas-sa, sin-to mais Seu a-mor
É a fé que em tu-do me faz ven-ce-dor.

Como foi para os céus, assim virá

J. M. Kirk

CÔRO
Co - mo foi pa - ra os céus, as - sim vi - rá,
O Se - nhor, che - io de glória e esplen - dor;
A pro - mes - sa pre - ci - o - sa que Deus fez, se cum - pri - rá:
"Bre - ve vol - ta - rá Je - sus, o Re - den - tor."

O Verbo e o Espírito

Eis que vem o Espôso

Do "Egito," o Salvador veio me tirar

Mrs. M. J. Harris

CÔRO
Do "E - gi - to," o Sal - va - dor ve - io me ti - rar,
Com po - de - ro - sa mão, tam - bém me li - ber - tar;
Eu si - go a Ca - na - an, lar de e - ter - no a - mor,
Lou - vo - res en - to - an - do a Deus, o Cre - a - dor.

J. G. Foot
1. A Je.sus o.lha, ó pe.ca.dor, E não desprezes teu Re.mi.dor;
2. Crê em Je.sus e sem du.vi.dar, Com Deus a paz i.rás tu go.zar;
3. Por Su.a gra.ça, o Sal.vador Quer per.do.ar.te, ó pe.ca.dor;
4. Sem ès.se san.gue não há perdão, E nem com Deus, re.con.ci.lia.ção;
Só no Seu san.gue Deus faz mercê E a jus.ti.ça que é pe.la fé.
A Su.a I.ra Cristo a.pla.cou Com o Seu sangue que der.ramou.
Ê.le te espe.ra, não mais tardar, Corre em Seu sangue te re.fugiar.
Das o.bras mortas te lim.pa.rá, Je.sus à gló.ria te le.va.rá.
CÔRO
Por Seu san.gue há mer.cê, E jus.ti.ça pe.la fé; Por Seu san.gue tu te.rás O per.dão, paz e vi.da ve.raz.

Tenho em meu coração

Em Deus põe tua confiança

Robert Lowry

CÔRO
Gló_ria, gló_ria, A _ le_lu_ia! A _ le _ lu_ia ao Re_den_tor!
A _ le _ lu _ ia! can _ tam Seus fi _ éis;
Gló_ria, gló_ria, A _ le_lu_ia! A _ le _ lu_ia ao Re_den_tor!
A _ le _ lu _ ia ao Rei dos reis!

Glória e louvor a Jesus darei

70
Agua viva
Thoro Harris
1. Agua vi-va do tro-no do Se-nhor, Vem do Cristo, o Reden-tor;
2. Agua vi-va da fon-te de a-mor, Só Jesus a po-de dar;
3. Agua vi-va vem só do Re-den-tor, Que dá vida ao pe-ca-dor;
4. Agua vi-va do tro-no do Se-nhor, Vinde to-dos a be-ber,
Todo o que a be-ber, sê-de não te-rá, Mas transborda-rá de a-mor.
Des-sa fon-te vem vi-da e per-dão, Ê-le só po-de sal-var.
Ou-tras a-guas há, mas nenhuma é igual À da fon-te de a-mor.
Pa-ra jun-tos no rei-no do a-mor, Com Je-sus sem-pre vi-ver.
CÔRO
Des-sa agua quem quizer be-ber, Só a Cris-to de-ve re-cor-rer;
Ou-tra agua nos fa-rá pe-re-cer, Mas a de Jesus nos faz vi-ver.

71 Si a nossa vida entregarmos

72 A graça do Senhor

1. A gra - ça do Se-nhor nun - ca me fal - ta - rá;
Vi - vendo em Seu a-mor, au-men-ta - rá.

2. Da gra - ça, o Se-nhor nun - ca fez dis - tin - ção,
A to-dos dá i - gual a sal - va - ção.

3. A gra - ça do Se-nhor sem - pre mais cres-ce - rá
No pu - ro co-ra-ção, que a hon-ra - rá.

CÔRO

Por gra - ça do Se-nhor,
sin - to a sal-va-ção,
E Seu glo-ri-o-so a-mor no co-ra-ção.

73
Na cidade santa
Haldor Lilenas
1. Na ci_da_de san_ta de Deus, o Se_nhor, Pe_ca_dor ja_
2. Na ci_da_de san_ta de Deus, o Se_nhor; En_tra_rá só
3. Que grande a_le_gri_a quando entrarmos lá, Jun_tos lou_va_
_mais lá en_tra_ra; Pa_ra é_le a por_ta há de se fe_char,
quem vi_ver na luz; To_do o fi_el que Cris_to res_ga_tou,
_re_mos ao Se_nhor, Pe_la gran_de gra_ça que nos con_ce_deu
Assim não a con_ta_mi_na_rá.
Ao Seu rei_no É_le o con_duz,
De ven_cer o mundo e o ten_ta_dor.
CÔRO
Na ci_da_de san_ta, por Deus
pre_pa_ra_da, Não e_xis_ti_rá an_gústia e nem dôr; San_ta é a ci_
_dade e san_to quem en_trar lá Pa_ra des_cansar com o Se_nhor.

Minha oração

75 Pela fé uma vez concedida...

ao ca - ro Je - sus, A vi - tó - ria lhes da - va o So-
se há de fin - dar; To - dos jun - tos ao nos - so Se-

-nhor, Pe - lo san - gue ver - ti - do na cruz.
-nhor, Em e - ter - no i - re - mos rei - nar.

76 Vem a Jesus, ó alma errante

1. Vem a Je - sus, ó alma er - ran - te, Longe estás do Pas - tor; —
2. Vem a Je - sus, ó alma can - sa - da Do pe - cado e da dôr; —
3. Vem a Je - sus, ó alma con - tri - ta, Vem aos pés do Se - nhor; —

Ou - ve a voz gloriosa e vi - bran - te Do bom Sal - va - dor.
Sempre se - rás, as - sim, am - pa - ra - da Por Cristo, o Se - nhor.
Re - ce - be - rás a gra - ça ben - di - ta De Deus, Cri - a - dor.

77 Irmãos, amemos o Senhor

Olhemos sempre ao Fiel

Em Cristo espera, sem vacilar

80
A Sião marchemos
Jno. R. Sweney
1. A Si_ão marchemos, sem nenhum temor, Pe_la fé nós so_mos fi_lhos
2. A Si_ão marchemos, nada impe_di_rá; Com Jesus, o Gui_a, che_ga_
3. A Si_ão marchemos, che_ios de a_mor, Do a_mor de Cris_to, nos_so
do Se_nhor; Com va_lor marche_mos, quem im_po_di_rá? Cristo é nos_sa
_remos lá; Com va_lor marche_mos, sempre em u_ni_ão, Contemplando o
Con_du_tor; Com va_lor marche_mos, ru_mo à Si_ão, Mon_te de re_
CÔRO
Fôr_ça; nos con_du_zi_rá.
al_vo, ce_les_tial Si_ão. Mar_chemos a Si_ão, mar_chemos sem temor,
_pouso e de con_so_la_ção.
O_lhando bem a_ten_tos para o Con_du_tor; Mar_chemos com va_lor
à pátria ce_les_tial, On_de go_za_re_mos vi_da e_ter_nal.

Si fôres tentado

H. R. Palmer

Desde que Jesus vive em mim

Chas. H. Gabriel

Provemos, irmãos, o amor do Senhor

B. D. Ackley

C. Austin Miles
1. Je_sus foi ao céu prepa_rar___ O lu_gar aos e_lei_tos Seus;_
2. Je_sus, orfãos não nos deixou,_ En_vi - ou o Con_so_la_dor;_
3. Quão doce é saber que Je_sus___ Nos deu fé, a_fim de an_dar___
Um e_ter_no lar prome_teu nos dar Na pá_tria e_ter_nal, nos céus.
Seu i_men so amor nos a_ben_ço_ou Com vi_da e_ter_na e esplendor.
Pe_la sen_da de Su_a paz e luz, A_té ao bre_ve Seu voltar.
CÔRO
Quão glo_ri_o_sa promessa Cris_to fez: "Convos_co sempre esta_rei;_
Breve_men_te do céu eu vol_ta_rei, A glória vos le_va_rei."_

Marchai! soldados

W. W. Coe.

1. Marchai! sol_da _ dos de Je_sus Cris_to; Vos_so de_ver é sem_
2. Marchai! sol_da _ dos de Je_sus Cris_to; Si a tor_men_ta vos vier
3. Marchai! sol_da _ dos de Je_sus Cris_to, A vi_tó_ria per_to
4. Marchai! sol_da _ dos de Je_sus Cris_to, Com va_lor, à pa_tria

_pre marchar.___ Em jus _ ti _ ça, lou_van_do a Je_sus, Que vos fa _
en_fren_tar, ___ Fir_mes na fé e sem du _ vi_dar, Vós de_veis
de vê estar; ___ As pri _ mí_cias da vi _ da sem par, Por Su _ a
ce _ les_tial, ___ On _ de to _ dos jun_tos en_tra_reis Em gló_ria.

_rá em Su_a gló_ria en_trar.
re_sis_tir sem va _ ci _ lar.
gra_ça já vos fez pro _ var.
com um hi_no tri_un _ fal.

CÔRO

Oh! marchai, com va_lor,

-dae co-ra-gem Pa-ra al-can-çar o rei-no de es-plen-dor.
86
Abre, abre! Quem és Tu?
G. F. Root
1. A-bre, a-bre! quem és Tu? A-bre, a-bre! sou Je-
2. A-bre, a-bre! en-tra-rei; A-bre, jun-to fi-ca-
3. Oh! vem, fi-el Sal-va-dor, A mim, com Teu es-plen-
-sus; Quem te cha-ma é o Ca-mi-nho que à gló-ria te con-
-rei; Si teu co-ra-ção a-bri-res, do mal te li-ber-ta-
-dor; Teu que-rer em mim o-pe-ra, ó po-ten-te meu Se-
-duz. E de-se-jas es-cla-re-cer-te com a Su-a e-ter-na luz.
-rei: Vi-da i-mor-tal na gló-ria e des-can-so te da-rei.
-nhor, Pois Con-ti-go há sos-sê-go, vi-da e-ter-na, paz e a-mor.

Irmãos, já resgatados

Si cansado e aflito

Sei que ao findar...

E. O. Excell

a Deus en_to _ ar Hi_nos de lou _ vo_res, sempre, sem ces _ sar.
90
Pecador, Deus te convida
Thomas Hastings
1. Pe_ca_dor, Deus te con - vi - da ao ban_que - te do per - dão;
2. Tudo es_tá já pre_pa - ra - do, só te res - ta o_be_de - cer,
3. Teu pe - ca - do não im - pe_de que te cha - me com a - mor;
Quer do - ar - te no_va vi - da, dar_te paz ao co_ra - ção;
A - cei_tar vem o con - vi - te que Je - sus man_da fa - zer;
Es_que_cer o teu pas - sa - do, quer Je - sus, o Re_den - tor;
No ban_que - te do Se_nhor, tem per_dão o pe_ca - dor.
No ban_que - te do Se_nhor, tem fa - vor o pe_ca - dor.
No ban_que - te do Se_nhor, vi_da en_con_tra o pe_ca - dor.

91
Quanto em mim Tu operaste
George S. Schuler
1. Quanto em mim Tu o - pe - ras - te Pe - lo Teu i - men - so a - mor!
2. Com a ce - les - tial vir - tu - de Vem - me re - for - çar, Se - nhor;
3. Com Es - pí - ri - to a - mo - ro - so Vem gui - ar - me, ó Se - nhor,
4. Da e - ter - na o sã ver - da - de Faz - me sem - pre se - gui - dor,
Do Teu tem - plo me en - vi - as - te Gra - ça e fôr - ça, ó Se - nhor.
Me con - ce - de a ple - ni - tu - de Do i - ne - fá - vel Teu a - mor.
Sempre em mim mais lu - mi - no - so Se - ja o Teu es - plen - dor,
Para an - dar em san - ti - da - de, I - mi - tan - do a Ti, Se - nhor.
CÔRO
Vem, Se - nhor Jesus, con - fir - mar em mim, Do Teu tem - plo com mais vi - gor,
O di - vi - no a - mor que me u - ne a Ti A e - xal - tar Teu fi - el fa - vor.

92
Tenho gôzo em falar do Salvador
Mrs. Minnie A. Steele
1. Te_nho gô_zo em fa_lar do Sal_va_dor, É_le
2. Te_nho gô_zo em fa_lar do Sal_va_dor, Pois Seu
3. Te_nho gô_zo em fa_lar do Sal_va_dor, Pois das
é to_do a_mor, to_do a_mor; É o Guí_a para o céu, Quem por
san_gue re_mi_dor, re_mi_dor, Me sal_vou da per_di_ção, Pa_ra
tre_vas me li_vrou, me li_vrou; Me cha_mou à Su_a luz, Que à
mim a vi_da deu Lá na cruz, on_de tudo É_le ven_ceu.
dar_me o ga_lar_dão; A_le_lu_ia, eu sin_to Seu per_dão.
gló_ria me con_duz; A_le_lu_ia, eu lou_va_rei Je_sus.
CÔRO
Lou_va_rei! Lou_va_rei! Lou_va_rei a Quem me deu a sal_va_
_ção. Lou_va_rei! Lou_va_rei! A_le_luia, a Quem me deu a salvação.

93
Cansado estás? Vai a Jesus
Wm. J. Kirkpatrick
1. Can-sa-do es - tás? Vai a Je - sus! As - sim diz o Se - nhor,
2. Ê - le é o A - mor que não tem fim, A - mi - go mui fi - el;
3. To-man-do o far - do Seu, te - rás Pra - zer em o le - var;
4. Si o - pri - mi - do tu es - tás, Não de - ves mais tar-dar!
To-ma Seu ju - go e tu - a cruz E vi - ve em Seu a - mor.
Ve-io sal - var a ti e a mim O San - to de Is-ra - el.
Nê-le a-cha - rás con-fôrto e paz E gra-ça a transbor - dar.
Só em Je - sus, en-con-tra - rás Quem po - de te li - vrar
CÔRO
Vai, o - pri - mi - do, sem tar - dar, À fon - te do per - dão;
Si que-res de Cristo a-cei - tar E - ter - na sal-va - ção.

Quem será? Sinto bater
J. Howard Entwisle
1. Quem se_rá? Sin _ to ba_ter, Oh! quem se_rá, que hei de fa_zer?
2. Quem se_rá, quem po_de ser? O co_ra_ção sin_to pul_sar;
3. Quem se_rá? Sin _ to ba_ter; "Eu sou Je_sus que chamo assim;
4. En_tra, en_tra, Sal_va_dor, Meu co_ra_ção to_do Te dou;
Quem se_rá, quem po _ de ser? No co_ra_ção sin_to ba_ter.
Que fa_rei, que hei de fa_zer? Si é Je_sus, vem con_so_lar.
É a Ca _ ri _ da _ de sou, Também o A_mor que não tem fim."
Que_ro jun_to a Ti fi_car, Porque já per _ do _ a_do es_tou.
CÔRO
Sin_to ba_ter, quem po _ de ser? "Eu sou Je_sus, o gran_de Rei,
4º. Tendo alcança_do em Je_sus A sal_va_ção e o perdão.
A _ bre o teu co _ ra_ção E assim em ti ha_bi_ta_rei."
Su_a paz eu go _ zo já, Pa que con_for _ ta o co_ra_ção.

A minha alma

Ballington Booth

Te louvar E sempre de Ti fa - lar.
-bém servir A Ti, e a Ti só se - guir.
ca - mi-nhar E gló-ria a Ti can - tar.
co - ra-ção, Em prova ou tri - bu - la - ção.
CÔRO
A mi - nha al - ma de - se -
- ja, ó Se - nhor, Sempre estar u - ni -
- da Teu gran - de a - mor.

Vivo no Senhor

97
Sinto o Senhor, por fé, em mim
Will L. Thomps
1. Sin_to o Se_nhor, por fé, em mim, e Su_a co_mu_nhão;
2. Sin_to o Se_nhor, por fé, em mim, li_ber_to es_tou do mal;
3. Sin_to o Se_nhor, por fé, em mim, tem paz meu co_ra_ção;
4. Sin_to o Se_nhor, por fé, em mim, tran_qui_lo já es_tou,
Por gra_ça, paz, vir_tu_de e a_mor, ju_bi_la meu co_ra_ção.
Des_fru_to já o Seu a_mor e e_ter_na paz ce_les_tial.
Com È_le que_ro ca_mi_nhar, gui_a_do por Su_a mão.
Go_zan_do a paz e Seu perdão, e a gra_ça que me ofer_tou.
CÔRO
U_ni_do sem_pre a meu Je_sus; Fôr_ça te_rei, tam_bém va_lor;
È_le é a Luz que ao céu con_duz, Com a_mor.
rall.

1. Levan_tai, le_vantai a ban_dei_ra, Pois Jesus não demora a vol_tar;
2. Levan_tai, le vantai a ban_dei_ra, Ide ao encontro do bom Redentor;
3. Levan_tai, le vantai a ban_dei_ra, O i_ni_mi_go de vós fu_gi_rá;
Vem bus_car os Seus santos re_mi_dos, Para a glória eterna os le_var.
Pa_ra nós É_le tem pre_pa_ra_do Um lu_gar no Seu rei_no de a_mor.
Vi_gi_ai bem e ton_de cui_da_do, E ja_mais ê_le vos vence_rá.
CÔRO
Pro_me_teu o Senhor e_xal_tar A quem Su_a bandeira le_van_tar;
E no céo lhe dará a des_fru_tar As de_lí_cias do gôzo e_ter_nal.

99
Eu desejo, Senhor
D. B. Towner
1. Eu de - se - jo, Se - nhor, só em Ti des-can - sar E Con-
2. Eu de - se - jo, Se - nhor, con-ti - nuamente es - tar A Teus
3. Eu de - se - jo, Se - nhor, por Ti sem-pre vi - ver E a co-
-ti - go a - qui ca-mi - nhar; Se, por tri - bu - la - ção eu ti-
pés, o - ran - do sem ces - sar; Guarda meu co - ra - ção, pa-ra
-rô - a no céu re - ce - ber; Seja em lu - tas ou paz, que-ro
-ver que pas - sar, Me pro - te - ge, ó bom Sal - va - dor.
nun-ca pe - car, Pois al - me - jo Con - ti - go ha-bi - tar.
sem-pre di - zer: Meu des - can-so es - tá no Se - nhor.
CÔRO
Jun-to a Ti, quero viver a - qui; Minha alma can-sada já sus-pira por Ti.

Sinto viva esperança

1. Senhor, vem a - ju - dar - me nas minhas a - fli - ções, Eu débil sou e es - pe - ro Tu - as li - ber - ta - ções.
2. Senhor, vem a - ju - dar - me nês - te pe - re - gri - nar; Das ten - ta - ções e pro - vas, só Tu me vens li - vrar.
3. Senhor, vem a - ju - dar - me pa - ra po - der lu - tar; Re - ves - te - me de fôr - ça, pa - ra não va - ci - lar.
CÔRO
Je - sus, vem a - ju - dar - me, ó for - te De - fen - sor,
Pa - ra que nes - ta vi - da pos - sa ser ven - ce - dor.

Meu bom Jesus, por Ti...

1. Irmãos a - ma - dos, Já res-ga - ta - dos Pe - lo Cor - dei - ro,
2. Irmãos a - ma - dos, Pu - ri - fi - ca - dos, Je-sus lou - ve - mos
3. Irmãos a - ma - dos, Re-ge - ne - ra - dos, Por fé nós so - mos
O Ver - da - dei - ro, Va-mos a - van - te, Fir-mes cons-tan - tes,
E O a - do - re - mos; Fomos com-pra - dos, Também la - va - dos
Jus-ti - fi - ca - dos; Se comba - te - mos, Vi - tó - ria te - mos,
CÔRO
No No-me san-to do Se - nhor.
Com o Seu sangue expi - a - dor. Irmãos a - ma - dos, já res-ga -
No No-me san-to do Se - nhor.
- ta - dos, Por Cris-to fo - mos re - ge - ne - ra - dos, Com o Seu
san-gue pu - ri - fi - ca - dos; Ben-dito o No-me do Se - nhor.

Jesus Cristo, fiel Cordeiro

Foi o sangue precioso e expiador

E. A. Hoffmann

1. Fa-la, fa-la, Senhor, nes-ta ho-ra, Que aten-cio-so Te que-ro ou-vir; Teu fa-lar dá va-lor e con-for-ta, E mais sá-bio me faz no por-vir.
2. Fa-la, fa-la, Senhor, que aten-cio-so Ou-ço Tu-as pa-la-vras de amor; São con-se-lhos fi-éis, glo-ri-o-sos, Pe-los quais eu se-rei vence-dor.
3. Fa-la, fa-la, Senhor, que con-servo As pa-la-vras de vi-da e vi-gor, Pe-las quais vou se-guir-Te com zê-lo, Nes-ta sen-da de paz e esplendor.
CÔRO
Oh! Ben-di-to o Teu Nome e-ter-no, Pois nos fa-las do bem ce-les-tial; De jus-ti-ça e re-pou-so su-per-no, De a-le-gri-a e paz e-ter-nal.

107
Senhor, conforta meu coração
Wm. J. Kirkpatrick
1. Se_nhor, conforta meu co_ra_ção E livra-me desta a_fli_ção;
2. Se_nhor, conforta meu co_ra_ção, E dá-lhe paz e con_so_la_ção;
3. Se_nhor, conforta meu co_ra_ção, Com Teu amor e ce_lestе unção,
E _ le_von Ti minha o_ra_ção: Con_for_ta meu co_ra_ção.
A _ le_gre_mente eu vi_ve_rei, Só a Ti e_xal_ta_rei.
E o Teu jú_bi_lo eu te_rei, Oh! meu Senhor e meu Rei.
CÔRO
Vem, Je_sus, meu Con_so_la_dor, Nas an_gústias, tam_bém na dôr,
Com Teu a_mor me con_for_tar, E nas provas me li_ber_tar.

Glória a Jesus, Aleluia!

CÔRO
Gló - ria, glória a Jesus, e - ter-no meu Pas - tor;
Gló - ria co - mo con - vém, Lhe dou de co - ra - ção;
Gló - ria a - té ao fim da - rei ao meu Se - nhor;
Por tô - da a mi - nha vi - da gló - ria ao Re - den - tor!

Abrigado em Jesus

110
Desejamos ir lá
J. B. Vaughan
1. Je-sus Cris-to no céu pre-pa-rou Um lu-gar de re-pou
2. Nes-ta ter-ra te-sou-ros não ha, Que nos pos-sam a-qui
3. Bre-ve no céu i-re-mos en-trar, Pa-ra sempre com Cris
-so e esplendor; Bre-ve nos re-co-lhe-rá ao Seu rei-no a des-can-sar
se-gu-rar; De-se-ja-mos ir ao céu, on-de Cris-to nos da-rá
-to rei-nar; No-vos hi-nos de lou-vor jun-tos va-mos en-to-ar
E dar gló-ria a Deus, o Cre-a-dor.
O te-sou-ro que i-re-mos des-fru-tar.
Ao Cor-dei-ro, que nos veio sal-var.
CÔRO
De-se-ja-mos ir lá, com Je-sus des-can-sar; Que a le-gri-a se-rá quan-do no céu for-mos ha-bi-tar.

Remiu-nos por graça

Mrs. C. H. Morris

1. Re - miu-nos por gra - ça o nos - so Je - sus, Mor - ren - do por nós sôbre a cruz; Pa - gou nos - sa dí - vi - da ao Cre - a - dor; I - men - so foi o Seu a - mor.
2. Nin - guém me - re - ceu o fa - vor do Se - nhor, Mas no Seu i - men - so a - mor, A to - dos pro - me - te re - al sal - va - ção; Quem crê em Je - sus, tem per - dão.
3. Só em Cris - to há sal - va - ção e - fi - caz, A - cei - ta e vi - da te - rás; Je - sus veio à es - ta ter - ra a sal - var, E Seus fi - éis ao céu gui - ar.

CÔRO

Bus - ca - mos Je - sus com a - mor e fer -

.ver. Em sin - ce_ri_da_de e de co_ra-
-ção: Di - vi - no fa - vor quer Je -
- sus dis_pen - sar A quem Fi - el -
- men - te a Ê - le cla - mar.

C. B. Widmeyer

1. Com Je - sus, a Es - pe - ran - ça, ca - mi - nha - mos com fer - vor,
2. Com Je - sus, re - al Pu - jan - ça, lu - ta - re - mos com vi - gor.
3. Com Je - sus, re - al Pro - e - za, pe - le - ja - mos com va - lor,
4. Com Je - sus, re - al Vi - tó - ria, ven - ce - re - mos sem te - mor.

To - dos fir - mes, ju - bi - lan - do em Seu a - mor; Com o
Ven - ce - re - mos nês - te mun - do en - ga - na - dor; Pe - la
Re - sis - tin - do ao as - tu - to ten - ta - dor; Sus - ten -
Ês - te mun - do de tri - bu - la - ção e dôr; Te - mos

dom da fé, i - re - mos jun - tos ao Se - nhor Je - sus,
fé a - com - pa - nha - dos, nós i - re - mos com Je - sus,
- ta - dos pe - la fé, se - gui - mos ao Se - nhor Je - sus,
vi - va es - pe - ran - ça, Quem nos gui - a é Je - sus,
A e - ter -

CÔRO
-nal Je-ru-sa-lem. Lá no céu nós can-ta-re-mos no-vo
hi-no tri-un-fal, Em Je-ru-sa-lem, pá-tria
e-ter-nal, On-de Cris-to en-tão ve-re-mos em Seu
rei-no d'es plendor, Na e-ter-nal —— Je-ru-sa-lem.

Deus te espera, ó pródigo

CÓRO
Vai, ó pró-di-go, vai
Do pão do céu te sa-ciar:
Deus te quer per-dô-ar
E tu as cul-pas la-var.

Tua vida é triste?

CÔRO
O - lha pa - ra o al - to, de on - de vem a luz,
E ve - rás en - tão a gló - ria de Je - sus;
Quão su - bli - me o - bra con - su - mou na cruz,
Ao ce - les - te rei - no Ê - le te con - duz.

115
Da Igreja firme Fundamento
T. Harris
1.Da I - gre - ja fir - me Fun - da - men - to É Je -
2.De Sa - ron és a for - mo - sa ro - sa, Ó I -
- sus o Se - nhor, Rei dos reis: A tor - men - ta e
- gre - ja do Cris - to Je - sus: E tam - bém d'É - le
o for - te ven - to Não a po - dem jamais der - ri -
és a Es - pô - sa Re - ves - ti - da de re - al va -
- bar; Sôbre a ter - ra Je - sus ve - io do céu, Pe - la
- lor; Pe - lo i - ni - mi - go, teu ad - ver - sá - rio, Com - ba -

Su_a I_gre_ja so_frer; Pa_ra fa_zê_la andar sem o
_ti_da tu sem_pre se_rás, Mas bem sa_bes que lá no Cal_
vé_u, Na cruz to_ve que a vi_da dar.
_vá_rio Foi ven_ci_do por teu Re_den_tor.
CÔRO
Da I_gre_ja fir_me Fun_da_men _ to, É Je_
_sus o Se_nhor, Rei dos reis; A tor_men_ta e
o for_te ven_to Não a po_dem jamais der_ri_bar.

Já a noite vai passando

117
Jerusalem! Jerusalem!
Jno. R. Sweney
1. Je - ru - salem! Je - ru - salem! Ci - da - de glo - rio - sa de Deus,
2. Je - ru - salem! Je - ru - salem! Can - tan - do vem a mul - ti - dão,
3. Je - ru - salem! Je - ru - salem! Sempre a dorna - da de es - plendor,
4. Je - ru - salem! Je - ru - salem! Mansão ce - les - ti - al de Deus,
As nos - sas al - mas olham a ti, Mo - ra - da dos e - lei - tos teus.
Que tri - un - fou sô - bre o dra - gão A - pós pas - sar tri - bu - la - ção.
Em ti há paz, re - pouso e amor Pa - ra os san - tos do Senhor
Em ti Je - sus re - u - ni - rá To - dos os es - co - lhi - dos Seus.
CÔRO
Je - ru - salem! ter - ra de amor, Ci - da - de de paz e es - plendor,
Por fé po - de - mos con - templar A ter - ra que Deus nos vai dar,
On - de o e - xí - lio fin - da - rá E o po - vo san - to rei - na - rá.

Eu vivia no pecado

Pois li - vrou-me do pe - ca - do E da mor - te, o
Seu a - mor. Su - a paz, por fé, a - go - ra sin - to,
Que vem por Je-sus, o Re - mi - dor. Ê - le é mi - nha
Jus - ti - ça, Mi - nha Ro-cha e meu De - fen - sor.

119 Vós, que tendes sêde

CORO
Só em Cris_to,___ só em Cris_to,___
A_gua vi_va to_dos po_dem en_con_trar;
Só em Cris_to,___ só em Cris_to,___
Vós, que ten_des sê_de, vin_de vos sa_ciar.

O Pai Celeste, queiras enviar

121 Brilhar, brilhar devemos

122 Senhor Jesus, Tu és o meu Rochedo

CÔRO
O' Se-nhor, vem con-du-zir - me
Pe-lo Es-pí-ri-to à pá-tria ce-les-tial;
Da ver-da - de vem cin-gir - me
Pa-ra al-can-çar a gló-ria e-ter-nal.

123 Glória, Aleluia! tenho Jesus

Mrs. J. F. Knapp

124
O Senhor é o meu Pastor
William B. Bradbury
1. O Senhor é o meu Pas_tor, na_da mais me fal_ta_rá;
2. Seu ca_ja_do me con_so_la, mal nenhum re_ce_a_rei;
3. Un_ge a minha ca_be_ça, faz meu cá_lix transbor_dar;
Re_fri_ge_ra mi_nha al_ma e bençãos do céu me dá;
O Se_nhor é mi_nha Fôr_ça, em jus_tiça O se_gui_rei;
Não per_mi_te que eu pe_re_ça, po_ris_so O vou lou_var;
Me con_duz em verdes pas_tos, on_de pos_so sa_ci_ar
E si no va_le da mor_te eu ti_ves_se que an_dar,
Su_a i_men_sa bon_da_de sempre está a meu fa_vor;
Minha al_ma, que a_le_gre, seu Pas_tor vai a_do_rar.
Sei que Cristo es_tá co_mi_go, do mal sempre a me li_vrar.
Ha_bi_ta_rei longos di_as na man_são do meu Se_nhor.

125 Vou com Jesus a Sião

Mrs. C. H. Morris

Almejamos o Teu Penhor

Eu espero fielmente

Wm. J. Kirkpatrick

1. Eu es_pe_ro, fi_el_men_te, Com Je_sus ir des_can_sar Lá no céu, a_le_gremen_te, A_le_lu_ia! Que pra_zer ce_les_te sen_te Minha al_ma, em pensar Na glória que no céu i_rá go_zar.

2. Vou, no céu, vêr o Cor_dei_ro, Que por to_dos nós morreu Pen_du_ra_do num ma_dei_ro, A_le_lu_ia! Fez me, re_surgindo, herdeiro De um ga_lardão sem par: A glória que no céu eu vou go_zar.

3. De Je_sus o ros_to san_to, Eu no céu vou contemplar, On_de não há dôr nem pranto, A_le_lu_ia! Ou_vi_rei sublime can_to Que eme_ter_no vai so_ar, Na glória que no céu eu vou go_zar.

4. Quan_do no céu de_se_ja_do, Vi_to_rio_so eu en_trar, Lá ve_rei Cristo exal_ta_do, A_le_lu_ia! No Seu tro_no as_sen_ta_do, Junto a Êle i_rei reinar, E Su_a glória e_ternal go_zar.

128 No calvário da dôr

No mundo sou peregrino

Findando a vi-da ter - re - na; então descan - sa - rei.
130
Si Deus é por mim
Arr. de T. H.
1. Si Deus é por mim, a quem temerei? Porque hei de du - vi - dar?
2. Na-da de meu Deus me se-pa-ra-rá, Por É - le sou ven-ce-dor;
3. Quem conde-na-rá os que em Cristo estão, Pelos quais a vi-da deu?
É - le de tu-do é Senhor e Rei, Po-ten-te a me li - vrar.
Na-da neste mundo con-se-gui-rá Des-viar-me do Seu a - mor.
Morte e sepulcro não nos ven-ce-rão, Foi Cristo Quem os ven-ceu.
CÔRO
Do mun - do já se-pa-ra-do es-tou, Por Je-sus, que me res-ga-
-tou; Com Seu sangue precio-so me li - ber - tou.

131
Brilha mais e mais
Wm. J. Kirkpatrick
1. Na ve - re - da dos jus - tos vais? Bri - lha mais e mais;
2. De - se - jas gra - ça, a rei - nar? Bri - lha mais e mais;
3. Al - me - jas o lar ce - les - tial? Bri - lha mais e mais;
Re - ce - bes as ben - çãos re - ais? Bri - lha mais e mais.
E nes - ta ter - ra tri - un - far? Bri - lha mais e mais.
Com Cris - to a vi - da e - ter - nal? Bri - lha mais e mais.
CÔRO
Bri - lha mais e mais, Ca - mi - nha pa - ra o céu;
Si que - res vêr Je - sus, sem véu, Bri - lha mais, bri - lha mais.

1. Se_nhor, Tu és a mi_nha Es_pe_ran_ça, Seguir-Te_
2. Se_nhor, Tu és a mi_nha For_ta_le_za, És mi_nha
3. A_go_ra te_nho Tu_a a_le_gri_a, Viva es_pe-
_ei de to_do o meu co_ra_ção; Em Ti es_tá a
Fôr_ça e po_ten_te Sal_va_dor; Que_bras_te o la_ço
-ran_ça, paz, vi_gor, luz e a_mor; Tu és meu Guar_da
mi_nha con_fi_an_ça Para alcan_çar a ce_lestial man_são.
de tôda a incer_te_za, Me des_te fé e vida, ó Deus de a_mor.
e também meu Gui_a À Sião ce_les_te, lar de es_plen_dor.
CÔRO
Con_ti_go que_ro ir No céu, a des_can_sar;
Fi_el de_se_jo ser Enquanto eu a_qui pe_re_gri_nar.

O' irmãos, por Deus diletos

James Mc. Granahan

Quando o Senhor me vier buscar

L. E. Jones
1. Je - sus é a nos - sa Ro - cha de e - ter - na sal - va - ção, Que
2. Se - gu - ro A - li - cer - ce é o Se - nhor Je - sus, Que
3. Nós, ge - ra - ção e - lei - ta, sa - cer - dó - cio re - al, Na
po - de a - bri - gar - nos de tô - da a ten - ta - ção; Fun - da - dos nes - sa Pe - dra, nin -
nos ti - rou das tre - vas, bri - lhando Su - a Luz; Ja - mais se - rá con - fu - so quem
Ro - cha a - bri - ga - dos de todo o tem - po - ral, O Seu po - der de - ve - mos ao
- guém nos ven - ce - rá, Pois nos - sa fé cons - tan - te em Cristo es - tá.
nos - sa Ro - cha crêr, Per - ma - ne - cen - do fir - me em Seu po - der.
mun - do pro - cla - mar; Quem n'E - la se fir - mar, há de tri - un - far.
CÔRO
É Cris - to, a Ro - cha de e - ter - na sal - va - ção, Por
Deus foi e - lei - ta e pos - ta em Si - ão; É Cris - to, a Ro - cha, Au -

136 Senhor, Tua Espôsa deseja Te vêr

Freeman Lewis

1. Se - nhor, _ Tua Es - pô - sa de - se - ja Te vêr, Vem
2. Se - nhor, _ Tua Es - pô - sa Te quer en - con - trar, E
3. Se - nhor, _ Tua Es - pô - sa quer vêr Teu vol - tar, E em

dar-lhe co - ra-gem e po - der; No mun-do E la en-con-tra tris-
sem-pre Con - ti - go fi - car; Oh! le-va-a a - van-te com
Tu - a man - são re-pou - sar; Oh! Se-nhor, vem lo - go e

-te - za e dôr, An - gús - tia, fa - di-ga e lan - gor.
o Teu a - mor, A - te _ che-gar ao céu, Se - nhor.
sem mais tar - dar, Pois _ E - la Te quer a - bra - çar.

Pródigo filho, vai!

Si te ar-re-pen-de-res, te-rás mer-cê e bens.
138
Ó alma que choras
P. P. Bliss
1. Ó al-ma que cho-ras de a-mar-gura e dôr, Si que-res con-sô-lo, re-corre ao Senhor; A Êle im-plo-ran-do, con-fôrto a-cha-rás, E também a gra-ça com vi-da te-rás.
2. A-mi-go sin-ce-ro é Cris-to Je-sus, Que sal-va o per-di-do e ao céu o conduz; Oh! vem e le-van-ta mi-nh'alma, Senhor, A-mi-go bon-do-so és Tu, Re-dentor.
3. Ó al-ma can-sa-da, re-corre ao Senhor, Ê-le te sus-ten-ta e te dá vi-gor; Seu constante au-xí-lio não fal-ta ja-mais, Em Cris-to con-fi-a e não chores mais.
rit.

139 Só o sangue de Jesus

bém nos la - var; Por Seu san - gue
po - de - mos al - can - çar O Seu rei - no de es - plen - dor.
140
Ó Salvador, és para mim
Hugh Wilson
1. Ó Sal - va - dor, és pa - ra mim, a Ro - cha de po - der;
2. Ó Sal - va - dor, por Teu fa - vor ju - bi - lo de a - mor;
3. Ó Sal - va - dor, me vem li - vrar do as - tu - to ten - ta - dor;
4. Ó Sal - va - dor, meu De - fen - sor, es - pe - ro em Teu a - mor;
Eu me o - cul - to em Ti, Se - nhor, a - fim de não pe - re - cer.
E su - pli - can - do, ve - nho a Ti, de - fen - de - me, Re - den - tor.
Mui fra - co sou, re - cor - ro a Ti; so - cor - re - me, ó Se - nhor.
Pre - ser - va - me no Teu fa - vor, con - fun - de o ten - ta - dor.

É a Bíblia a Palavra

P. P. Bliss

A Palavra de Deus é doce

Grant Colfax Tullar

1. A Pa-la-vra de Deus é pa-ra mim, Um pre-ci-o-sís-si-mo
2. Luz que conduz pe-la sen-da de paz, E i-lu-mi-na os que em tre-
3. É um fa-rol que bri-lha com es-plen-dor, In-di-cando o pôr-to da

te-sou-ro; Fa-la do a-mor de Deus, o a-mor que não tem fim,
-vas es-tão; É a luz que nos faz vêr os ar-dís de sa-ta-naz,
sal-va-ção; Quem na ar-ca já en-trou com Je-sus, o Sal-va-dor,

Que é mais precio-so do que o ou-ro.
E que bri-lha mesmo na es-cu-ri-dão.
Certo che-ga-rá à e-ter-nal mansão.

CÔRO

A Pa-la-vra de Deus é do-ce, mais que o mel, Quem a re-ceber com fé, Lhe se-rá fi-el; O So-nhor Deus envi-ou o E-ma-nu-el, Rocha viva de onde mana leite e mel.

Vem a Cristo, sem tardar

P. P. Bilhorn

144 Eleitos nós somos

Ira D. Sankey

1. E_lei_tos nós somos por Cris_to Je_sus, Em Deus a_bri_ga_dos, se_guimos a Luz; Com Ê_le vi_ven_do, go_za_mos o a_mor,
2. Do tro_no ce_les_te bus_ca_mos po_der, E chu_vas de bên_çãos, que fa_zem crescer Na gra_ça glo_rio_sa, em san_to a_mor;
3. Bem pró_ximo es_tá o vol_tar de Je_sus; Ir_mãos, sempre a_le_gres, por fé nos con_duz O Seu E_van_ge_lho à man_são de a_mor;

CÔRO

Oh! Glória, A_le_lu_ia! Ho_sana ao Se_nhor. Nós so_mos e_lei_tos Por Cris_to Je_sus; Se_re_mos per_fei_tos An_dando em Su_a luz.

145 Consagrei-me a Ti

1. No céu, Se_nhor, no céu, Con _ ti _ go lá em gló _ ria,
2. No céu, as por_tas são de pé _ ro_las pre _ cio _ sas,
3. E' gôzo e _ ter_no pa_ra o san_to pe_re _ gri _ no,
4. O pe_re _ gri_no que al _ me ja, no fu _ tu _ ro,
No rei_no Teu, Je_sus, a _ le_gres can_ta _ re _ mos
E a pra_ça da ci_da_de, de oi_ro re_lu _ zen _ te;
A ce_les _ tial ci_da_de por Deus pre_pa _ ra _ da;
Ir ha_bi _ tar com o Se_nhor, que o tem sal _ va _ do,
O hi_no do Cor_dei _ ro, o hi_no da vi _ tó _ ria;
A _ li é tu_do pu _ ro; ri _ que_zas glo_ri _ o _ sas
Em bre_ve che_ga _ re _ mos ao tri_un_fal des _ ti _ no,
Pro _ cu_ra ser mais san _ to, de _ se_ja ser mais pu _ ro,
Senhor, Teu esplen_dor, no céu, nós o ve _ re _ mos.
Desfru_ta _ remos com Je _ sus, e _ ter_na _ men _ te.
Onde há re _ pou_so do la _ bor des_ta jor _ na _ da.
E a_gra_dar sempre a Je _ sus, que o tem a _ ma _ do.

147 **Contarei a grande história**

Peter P. Bilhorn

Sempre a Cristo fiéis

Wm. Edie Marks

Jesus disse: o Pai Celestial vê

Josie Wallace

1. Je_sus dis_se: o Pai Ce_les_tial vê O que ten_des de mis_tér; Na_da dei_xa_rá fal_tar ao que crê E con_fia em Seu po_der.
2. Quan_do a so_li_ci_tu_de vi_er A fa_zer_vos va_ci_lar, Dos cui_da_dos não vos dei_xeis ven_cer, Mas a Deus de_veis bus_car.
3. Vê_de co_mo cui_da as a_ves do céu Vos_so Pai Ce_les_ti_al; Quan_to mais não cui_da_rá do que é Seu, Com ca_ri_nho Pa_ter_nal!

CÔRO

Bus_cai, bus_cai an_tes o rei_no do e_ter_no

Deus; Bus - cai, bus - cai a jus - ti - ça que pro -
- vém dos céus; Lou - vai, lou - vai a Deus,
que cui - da - do tem dos Seus; Lou - vai,
bus - cai o rei - no e - ter - nal dos céus.

Wm. J. Kirkpatrick
1. Só pe_la mor_te do fiel Cor_dei_ro, Re_con_ci_lia_dos
2. Cris_to foi mor_to e se_pul_ta_do, Mas tri_un_fan_te
3. Lou_ve_mos Cris_to, nós, os re_mi_dos, Que à Sua gra_ça
fo_mos com Deus; Ver_ten_do o san_gue sôbre o ma_dei_ro,
re_sus_ci_tou; Fo_mos por E_le jus_ti_fi_ca_dos,
já nos cha_mou; Fo_mos à Su_a glória es_co_lhi_dos,
Nos pre_pa_rou a gló_ria dos céus.
Na o_bra que na cruz con_su_mou.
As_sim hon_re_mos Quem nos sal_vou.
CÔRO
Com o Seu san_gue
es_ta_mos cer_tos Que nos_sas fal_tas a Deus pa_gou;
Do mal_fei_tor nós fo_mos li_ber_tos Pa_ra lou_var a Quem nos li_vrou.

151 Se muitos soubessem

J. E. French

Eis que multidão mui grande

1. Man_da _ nos, ó Se_nhor, ce_les_tiais ben _ çãos, Que con _ fôr _ to
2. Tu _ a Pa_la_vra quei_ras nos en _ vi _ ar Pe_lo Es _ pí _ ri _
3. Con_ti _ nu _ a, Se_nhor, nos a _ ben _ ço _ ar, E tam_bém nos _
dão aos nos_sos co _ ra _ ções, Pa _ ra Teus fei_tos a_nun_ci _ ar
_to Santo e nos con _ so _ lar; De_se _ ja_mos me_lhor compreender
_sas mentes i _ lu _ mi _ nar, Com o Teu esplendor Di _ vi _ nal,
E o Teu san_to No_me lou_ var.
Tu _ a san_ta von_tade e a fa _ zer.
Que vem do tro_no ce_les_ti _ al.
CÔRO
Oh! Quan_to nos a_mas_te,
ben_do_so Sal_va_ dor; Dá_nos mais do Teu santo e pu_ro a _ mor.

Não mais oprimidos seremos

F. M. Lehman

CÔRO
A vol_ta de Cristo Glo_rio_so, Se_rá com poder e es_plen_dor;
De_ve_mos es_tar re_ves_ti_dos De gra_ça, jus_ti_ça e paz.
I_re_mos então, ó que_ridos, Desfrutar o a_mor pe_re_nal,
Pois Je_sus nos dará a co_rô_a re_al, Na di_to_sa mansão celes_tial.

155 **Minha Pátria está no céu**

Avante, vamos a Sião

157 Oh! Não temas, Espôsa de Jesus

Chas. H. Gabriel

Vem, vem consolar-me

Mrs. C. H. Morris

159
Têm os santos do Senhor
Wm. J. Kirkpatrick
1. Nós a - qui es - ta.mos pa - ra Cris.to e.xal.tar, Glória a Je.sus,
2. As pro - mes.sas cumpri.rá o e.ter.no Rei dos reis, Glória a Je.sus,
3. A cer - te - za já nos deu da nos.sa re.den.ção, Glória a Je.sus,
A - le - lu - ia! E não nos can.se.mos de sempre O glo - ri - fi - car,
A - le - lu - ia! O Se.nhor glo.rio.so deu a to.dos Seus fi.éis,
A - le - lu - ia! Na qual nós re.ce.be.re.mos vi.da e.ter.na em dom,
Glória a Je.sus, A - le - lu - ia!
Glória a Je.sus, A - le - lu - ia!
Glória a Je.sus, A - le - lu - ia!
CÔRO
Têm os santos do Se.nhor, o di - rei - to de lou.var A Je.sus, que por a.mor, veio à ter.ra a sal.var;

Nossas almas resgatou, com Seu sangue nos lavou, Glória a Jesus, A-le-lu-ia!
160
Guía-me, ó Senhor
Wm. J. Kirkpatrick
1. Guí-a-me, ó Se-nhor, na ful-gu-ran-te luz;
2. Guí-a-me, bom Je-sus, des-can-so eu te-rei;
3. Guí-a-me, Sal-va-dor, na Tu-a san-ta Lei;
En-che-me do a-mor, que à gló-ria me con-duz.
Re-ge-me nes-sa luz, Teu No-me lou-va-rei.
Guar-da-me em a-mor, Teu No-me ben-di-rei.
CÔRO
Guí-a-me, guí-a-me com Tu-a mão, Se-nhor;
Guar-da-me, guar-da-me do as-tu-to ten-ta-dor.

Oh! que glorioso dia

P. P. Bliss

Pela morte do Senhor

C. Austin Miles

Irmãos amados, coragem, avante!

164
Muitos por fé aceitaram Jesus
Thoro Harris
1. Mui-tos por fé a-cei-ta-ram Je-sus, Que-res a-cei-tar tam-bém? Tu an-da-rás no Ca-mi-nho de luz E do bem!
2. Mui-tos por gra-ça dei-xa-ram o mal, Que-res tu dei-xar tam-bém? Bus-ca a Cris-to, A-mi-go le-al, Su-mo Bem.
3. Mui-tos es-pe-ram a vi-da e-ter-nal, Que-res es-pe-rar tam-bém? Crê em Je-sus e a-ban-do-na o mal, Faz o bem!
4. Mui-tos já mar-cham com o Sal-va-dor, Que-res tu mar-char tam-bém? Ru-mo à ci-da-de de e-ter-no es-plen-dor, Lar do bem.
CÔRO
Mui-tos já sen-tem o ve-ro pra-zer Na no-va vi-da que dá no-vo ser;
Oh! não re-cu-ses em vir re-ce-ber Quem te faz vi-ver.

Ira D. Sankey
1. Lu_tar de_ve_mos to_dos, por fé e com va_lor,_ Ves_ti_dos
2. Da fé, o es_cu_do te_mos, po_de_mos ba_ta_lhar,_ A_van_te!
3. Pro_e_zas nós fa_re_mos em No_me do Se_nhor,_ Por fé nós
de jus_ti_ça e ar_mas do Se_nhor;_ Cin_gi_dos da ver_da_
va_lo_ro_sos, e sem de_sa_ni_mar;_ Com_ba_te_re_mos fir_
ven_ce_re_mos o as_tu_to ten_ta_dor;_ De_pois de ser ven_ci_
_de, po_de_mos pe_lo_jar,_ Cal_ça_dos do E_van_ge_lho,
_mes o as_tu_to ten_ta_dor,_ E lhe re_sis_ti_re_mos
_do, não mais mo_les_ta_rá_ A grei de Je_sus Cris_to,
i_re_mos tri_un_far._
em No_me do Se_nhor._
que sem_pre rei_na_rá._
CORO
De Deus, a ar_ma_du_ra do_

166 Resuscitados por graça

1. Resuscitados, por graça, fomos Com Jesus Cristo, o bom Salvador; E agora filhos de Deus nós somos, Para andarmos em Seu temor.

2. Nós buscaremos cousas do alto, Onde habita o Salvador; Deixando as cousas do mundo ingrato, Ricos seremos no Creador.

3. Nós buscaremos a santidade, A paz, a graça e todo o bom; A sã doutrina e a caridade, Do Deus eterno é que provém.

4. Nós buscaremos, interessados, As sãs promessas feitas por Deus; Por elas somos fortificados, Para subirmos ao céu dos céus.

167
Tu, Jesus, por nós morreste
G. J. Elvey
1. Tu, Jesus, por nós morreste, Com Teu sangue nos comprasste;
2. Oh! Jesus, ao céu voltaste, Foste vencedor da morte;
3. Voltarás com grande glória, Dando aos fiéis final vitória,
Do pecado nos salvaste Dentre povos e tribus.
E do céu a porta abriste, Para entrarem Teus fiéis;
Pois honraram a memória Do Teu Nome, ó Salvador.
Somos reis e sacerdotes Ao Autor do universo,
Voltarás sôbre esta terra, Triunfante e glorioso,
Já se cumprem as promessas Do fiel concerto eterno;
Pelo amor imenso, excelso, Que mostraste sôbre a cruz,
Voltarás, celeste Espôso, Voltarás, ó Rei dos reis;
Glória! glória ao Superno, Deus, de tudo Creador;

Pe_lo a_mor i_menso,excel_so, Que mos_tras_te sô_bre a cruz.
Vol_ta_rás, ce_les_te Es_pô_so, Vol_ta_rás, ó Rei dos reis.
Gló_ria! gló_ria ao Su_per_no, Deus,de tu_do Cre_a_dor.
168
Creador nosso
1. Cre_a_dor nos_so e Pai de a_mor, Na
2. Nós Te tra_ze_mos, ó Deus de a_mor, Co_
3. Tu_a Pa_la_vra man_da dos céus, Sô_
4. Dá_nos a gra_ça de me_di_tar Nos
Tu_a ca_sa es_ta_mos, Se_nhor, Hu_mil_de_men_te a
_mo o_fer_ta, pu_ro lou_vor; Que no Teu tro_no
_bre Teus san_tos fi_lhos fi_éis, Que re_u_ni_dos,
Teus con_se_lhos e os guardar; Si Te ser_vir_mos
de_po_si_tar Nos_sa o_fer_ta em Teu al_tar,
a_cei_ta_rás E por mer_cê nos res_pon_de_rás.
num só a_mor, Dão honra e gló_ria a Ti, Se_nhor.
de co_ra_ção, Re_ce_be_re_mos o ga_lar_dão.

169 Não se turbe vosso coração

san_tos le_va_rei Pa_ra o céu, e a co_rô_a lhes da_rei.
170
O sangue precioso
Wm. J. Kirkpatrick
1. O san_gue pre_ci_o_so ver_ti_do do Se_nhor,
2. Re_mi_dos, sempre a_le_gres, Seu san_gue nos la_vou,
3. De gló_ria co_ro_a_do o Cor_dei_ro expi_a_dor,
É é_le só que la_va o salva o pe_ca_dor.
Em co_mu_nhão, lou_ve_mos Je_sus, que nos sal_vou.
Em bre_ve O ve_re_mos em gran_de es_plen_dor.
CÔRO
Com Seu san_gue, Cris_to nos la_vou E nos pu_
_ri_fi_cou; Na cruz, as nos_sas fal_tas per_do_ou.

1. Re-dentor Ce-lestee San-to, pu-ro é o Teu a-mor;
2. Faz, Senhor, com que eu me aparte do pe-ca-do e do mal,
3. Co-mo a noi-te vai pas-san-do, vê-se o di-a a-pa-re-cer;
4. Com as a-zas da es-pe-ran-ça, pa-ra o céu eu vo-a-rei,
No meu co-ra-ção de-se-jo ser i-gual a Ti, Se-nhor.
Me-di-tan-do noi-te e di-a sôbre a Lei ce-les-ti-al.
Sin-to a al-ma con-so-la-da, qual jar-dim a flo-res-cer.
E u-ni-do com os san-tos, em e-ter-no go-za-rei.
CÔRO
Oh! que fe-liz se-rei no di-a Em que Je-sus do céu des-cer;
U-nido aos san-tos, que a-le-gri-a! O ga-lardão vou re-ce-ber.

1. Fi - el a Ti, Se - nhor, eu que - ro sem - pre ser, Me -
2. Ó Re - den - tor a - ma - do, ó meu Pas - tor Je - sus, A
3. Pas - tor a - ma - do, dó - cil meu Se - nhor Je - sus, De e -
- lhor, Je - sus, de - se - jo Te o - be - de - cer; En - si - na -
ver - des pas - tos e á - guas quie - tas me con - duz; Por Ti eu
- ter - na vi - da és Fon - te que ao céu con - duz; Al - me - jo
- me, Se - nhor, que de - vo eu fa - zer, Me faz com Tu - a luz,
já nas - ci, de - se - jo em Ti vi - ver, Me - lhor, Se - nhor Je - sus,
ir, Se - nhor, Con - ti - go ha - bi - tar, Na ce - les - tial man - são,
sen - tir o Teu que - rer;
Te que - ro o - be - de - cer;
Con - ti - go i - rei rei - nar;
A o - ve - lha pe - la voz co - nhe - ce o
seu pas - tor; As - sim de - se - jo co - nhe - cer - Te, Re - den - tor.

Maud Anita Hart
1. Pe - ca-dor, Je-sus te cha-ma, Sim, te cha-ma com a - mor;
2. O pra-zer bem ce-do fin-da Nês - te mun-do se-du - tor;
3. Si no mundo e no pe - ca - do Es - ti-ver teu co - ra - ção,
4. Ho-je é di - a a - cei - tá - vel Pa - ra vi-reste entre - gar
Não des-pre-zes Quem te a - ma É quer ser teu Sal-va - dor.
Ou - ve que Je-sus a - in - da Te con-vi-da, ó pe - ca - dor.
Es - ta-rás já con-de - na - do, Re - jei - tan-do a sal - va - ção.
A Je-sus, que mui a - má - vel, Veio ao mundo a te sal - var.
CÔRO
Dei - xa-rás o Rei da gló - ria Pos - su - ir teu co - ra - ção,
Si de - se - jas ter vi - tó - ria E e - ter - na sal - va - ção.

Oh! que grande amor

175 Na mansão do meu Senhor

Mrs. C. H. Morris

176 A vida eterna

Antoine E. Batiste

1. A vi-da e-ter-na, só Deus con-ce-de Aos san-tos
2. Os san-tos mos-tram a Luz bri-lhan-te, Pe-la Pa-
3. Es-ta Pa-la-vra tu-do des-co-bre, Tan-to o
4. De Cris-to a Pa-la-vra é e-ter-na E que dá

177 Do sepulcro resurgiu triunfante

178 Caminho, Verdade e Vida

W. H. Monk

1. Sou o Ca-mi-nho, dis-se-nos Je-sus, Nês-te Ca-
2. Sou a Ver-da-de que con-fôr-to dá, Nes-ta Ver-
3. Eu sou a Vi-da, Vi-da e-ter-nal, Vi-da po-
4. Nin-guém vi-rá ao Pai, se-não por Mim, Nês-te vil

-mi-nho vós de-veis an-dar, Fir-mes na fé, a
-da-de vos de-veis fir-mar; Do céu, por E-la, a
-ten-te, que su-plan-ta o mal, Vi-da per-fei-ta,
mun-do, tu-do é i-lu-são; Ou-tros ca-mi-nhos

qual já vos con-duz Na es-pe-ran-ça de no céu en-trar.
por-ta a-ber-ta es-tá, Pa-ra os fi-éis po-de-rem lá en-trar.
Vi-da ce-les-tial, Vi-da de a-mor su-bli-me, di-vi-nal.
têm um mes-mo fim, Mas, só em Mim há e-ter-na sal-va-ção.

179
Vem a Mim, pecador
B. L. Blowers
1. Je_sus dis_se: Minha voz tu não es _ cu_tas? Vem a Mim,
2. Dos pe _ ca_dos, só Eu pos_so li_ber _ tar_te, Vem a Mim,
3. Mi_nha ter_na voz não ou_ças com des_pre_zo, Vem a Mim,
4. Sô_bre a_marga cruz por ti pro_vei a mor_te, Vem a Mim,
pe _ ca _ dor; Mi _ nha paz e Meu per_dão por que não bus _ cas?
pe _ ca _ dor; Não de _ mo_res, pois Eu que_ro per_do _ ar _ te,
pe _ ca _ dor; Pa _ ra te sal_var, pa_guei o gran_de pre _ ço,
pe _ ca _ dor; Vi_da e glória e_ter_na que_ro con_ce _ der _ te,
Vem a Mim, pe_ca_dor.
CÔRO
Vem, pe _ ca_dor, Je_sus te a _ ma, Quer teus pe_ca_dos per_do _ ar; Tu não ou_ves que com do_ce voz te cha_ma? Vem a Mim, pe_ca_dor.

180
Vigiai, irmãos
Wm. J. Kirkpatrick
1. Vi_gi_ai, irmãos,em to_do o tem_po, De_ter-mi_na o Se_nhor;
2. Vi_gi_ai,poisnão sabeis a ho_ra Em que o Senhor vi_rá;
3. Vi_gi_an do,a_ten_tos,es_pe_ran_do, Nós de_ve_mos sempre estar,
E o_ran_do, a_chareis sus_ten_to Que da_rá ma_ior vi_gor.
Ê_le diz, também a nós a_go_ra, Quemui bre_ve vol_ta_rá.
Pois de Cristo es_ta_mos a_guar_dan_do O glo_rio_so Seu vol_tar.
CÔRO
Oh! vi_gi_ai em to_do o tem_po, Pa_ra
que o co_ra_ção Sin_ta vi_gor,
também a_len_to, E de Deus a santa un_ção.

Teu Espírito em mim desça

1. Bre_ve vol_ta_rá Je_sus Cris_to, Glo_ri_o_so, com gran_de es_plen_dor; Que a_le_gri_a se_rá pa_ra os san_tos Que a_guar_dam o seu Re_den_tor!
2. Bre_ve vol_ta_rá Je_sus Cris_to, Em tri_un_fo, com ri_jo cla_mor, Re_co_lher Seus re_mi_dos e_lei_tos Ao Seu rei_no de paz e de a_mor.
3. Bre_ve vol_ta_rá Je_sus Cris_to; Res_plan_de_cen_te des_pon_ta_rá No_va au_ro_ra de um rei_no e_ter_no, On_de o gô_zo ja_mais ces_sa_rá.
CÔRO
Bre_ve_men_te vi_rá o Se_nhor Je_sus Pre_mi_ar, com o Seu ga_lar_dão, Os que fi_el_men_te a_guardam Su_a glo_ri_o_sa a_pa_ri_ção.

Thoro Harris

184
Senhor, Tu fazes tremer
Eli G. Christy
1. Se_nhor, por Teu po_der, Tu fa_zes tre_mer Com a pre_sen_ça
2. Os co_ra_ções só Tu co_nhe_ces, Se_nhor, Que em Tu_a co_mu-
3. Com os con_se_lhos Teus vem nos en_si_nar, E com o Teu Es-
Tu-a, ês-te lu-gar, En_quanto a_qui es-ta_mos pa_ra a_prender
-nhão, es-tão a es-pe-rar O Teu di_vi_no e san-to Con_so_la_dor,
-pí-ri-to, ó Se_nhor; Vem dar-nos mente sá-bia a me_di_tar
CÔRO
O que só vem de Ti e Teus Dons bus_car.
Que o Sê_lo que nos pro_me_tes te en_vi_ar. Se_nhor Jesus, o Teu bom
Na gra_ça que nos des_te, por Teu a_mor.
Con_so_la_dor En_vi_a por gra_ça aos e_lei_tos Teus; Em ca_da
co_ra_ção des_per_ta o vi_gor A ca_mi_nhar dis_pos_to rumo aos céus.

1. Sou a Vi_dei_ra, dis_se Je_sus,__ Vós sois as va_ras
2. Sou a Vi_dei_ra, dis_se Je_sus,__ Vós os re_no_vos
3. Sou a Vi_dei_ra, dis_se Je_sus;__ Fir_mes es_tan_do
4. Sou a Vi_dei_ra, dis_se Je_sus,__ Meu Pai é o Sá_bio,
que Deus lim_pou;__ Pe_la Pa_la_vra do Seu a_mor,__
do Meu lou_vor;__ A Mi_nha sei_va, vi_da vos dá,__
no Meu a_mor,__ Sem_pre a sei_va re_ce_be_reis,__
bom La_vra_dor,__ Que vos a_man_do, Me en_vi_ou __
Nes_ta Vi_dei_ra vos en_xer_tou.__
Pa_ra an_dar_des no Meu te_mor.__
Pa_ra dar fru_tos de bom sa_bor.__
Pa_ra mos_trar_vos Seu do_ce a_mor.__
CÔRO
És a Vi_dei_ra,
ó bom Je_sus,__ Nós os sar_men_tos pa_ra dar flôr;__ A Tu_a

186 O' irmãos, a Deus iremos

C. C. Converse

1. Foi Je - sus que com Seu san - gue, nos la - vou por grande a - mor,
2. Mui - tas a - flições e pro - vas nós te - re - mos que so - frer,
3. Si can - sa - dos es - ti - ver - mos a - tra - vés da pro - va - ção,

𝄋

O' irmãos, em san - ti - da - de an - da - re - mos com fer - vor;
Mas a Deus re - cor - re - re - mos, pa - ra em tu - do nos va - ler;
Fôr - ças, Deus por fé con - ce - de, e tam - bém li - ber - ta - ção;

Fine

O' irmãos, a Deus i - re - mos nos - sas fal - tas con - fes - sar.

187 Quem servir a Deus de coração

I. H. Meredith

E a gló - ria alcançar Com Cristo, o Se - nhor.
188
Viver desejo no Senhor
James Mc. Granahan
1. Vi - ver de-se-jo por Ti, meu Senhor, A - ti vo e sempre compra-zer,
2. Vi - ver por Ti, Senhor, hon-ro-so é E ju-bi-lar em Teu a - mor,
3. Vi - ver de-se-jo em Ti, de co-ra-ção, A - qui na terra e lá no céu;
Mos-trando a Luz ao mundo engana-dor, E des-pertar quem quer vi-ver.
An - dar e sempre comba-ter por fé A - té ven-cer o ten-ta-dor.
A - li re-ce-be-rei o ga-lar-dão: Con-tem-pla-rei a Deus, sem véu.
CÔRO
Por Ti vi-vo em Tu-a gra-ça, Por Ti, Se-nhor, sempre vi-vo - rei;
Com o meu co - ra-ção con-ten-te, Sempre gló-ria Te da - rei.

189 Não pode entender o mundo

I. H. Meredith

Lembra-te do teu Creador!

Faz-me mais perseverante

Oh! jubilemos, devotos de Cristo

Anunciai o Santo Evangelho

1ª PARTE

1. Ó irmão caro, já batizado — Ressuscitaste com o Senhor,
Vivificado e transformado—Para servir a Deus, Formador.

Côro: Alegremente, irmão querido,
Louva o Cordeiro, teu Salvador;
Por Êle agora foste remido,
E filho és de Deus, Creador.

2. Ó irmão caro, dá sempre frutos — À honra e glória do Redentor;
Não tomes mais conselhos astutos— Que vêm sòmente do tentador. *Côro.*

3. Ó irmão caro, és sal da terra — E luz do mundo és, por Jesus;
Si pecadores te fazem guerra— Tu vencerás por Quem te conduz. *Côro.*

194 Pecador que vais vagando

195
Louvemos ao Rei dos reis
Rev. Robert Lowry
1. Lou-ve-mos ao Rei dos reis, Com todo o sêr e fer-vor;
2. O san-to, su-a-ve a-mor Só-men-te vem de Je-sus,
3. De Cris-to, Su-mo Pas-tor, Go-ze-mos o e-ter-no bem,
De um só cô-ro, ó fi-eis, Can-te-mos hi-nos de a-mor;
Por Quem sen-ti-mos o vi-gor De su-por-tar a nos-sa cruz
Pois so-mos fi-lhos do Senhor, Que já nos fez pro-var também
Por gra-ça te-mos paz e vi-da e-ter-na no Se-nhor.
Com fé, pa-ciên-cia e cal-ma, ir-ra-di-an-do sem-pre luz.
As ce-les-tiais pri-mí-cias da e-ter-nal Je-ru-sa-lem.
CÔRO
Quão gran-de te-sou-ro Nos deu o San-to Cor-dei-ro;
Por gra-ça nos fez her-dei-ros Do rei-no de es-plen-dor.

1. Cris_to sal_vou_me; te_nho cer_te_za, Me con_fir_mou Deus, o Cre_a_dor;__ Fui per_do_a_do por Su_a gra_ça, A_go_ra sin_to o Seu vi_gor.__
2. Cris_to sal_vou_me; oh! que a_le_gri_a Mich'alma sen_to em Seu a_mor;__ Fui res_ga_ta_do e li_ber_ta_do Pa_ra lu_tar sempre com va_lor.__
3. Cris_to sal_vou_me, por_tan_to, si_go Os bons con_se_lhos do Cre_a_dor;__ Por ê_les an_do no bom ca_mi_nho Que me con_duz ao lar de esplen_dor.__
CÔRO
Oh! que do_çu_ra, sinto a vir_tu_de Que tão a_le_gre me faz vi_ver; Sei que de Cris_to a ple_ni_tu_de Da Su_a gra_ça vou re_ce_ber.

197 Firme nas mãos de Cristo

198
Senhor, com o Teu sangue
1. Se-nhor, com o Teu san-gue, Do mal me li-ber-tas-te;
2. Na ter-ra sou mui po-bre E frá-gil pa-ra a li-da,
3. Si eu o-lhar bem fir-me E-a-ten-to ao cal-vá-rio,
Do mun-do e do pe-ca-do, Pre-ser-va-me, Se-nhor.
Mas com ce-les-te gra-ça, O mal não te-me-rei;
Ja-mais me ven-ce-rá o mal, Con-fiando em Ti, Se-nhor;
Faz que em Ti eu te-nha In-tei-ra con-fi-an-ça,
Vin-do o i-ni-mi-go Pa-ra en-la-çar-me a vi-da,
O Es-pí-ri-to Di-vi-no Con-for-ta-rá mi-nh'al-ma,
Dá-me per-se-ve-ran-ça, Au-men-ta-me o vi-gor.
Eu sei que so-cor-ri-da Por Cristo en-tão se-rei.
Dan-do-lhe paz e cal-ma, En-chen-do-a de a-mor.

Jesus veio a salvar

O meu vero Amigo é Jesus

Ballington Booth

Em breve ao céu irei

CÔRO
Junto ao Se - nhor breve estarei,
Feliz no céu então serei;
Nessa mansão, eu gozarei
O galardão com Cristo, eterno Rei.

1. Se - nhor, es - tou dis - pos - to a sem - pre Te se - guir;
2. Se - nhor, por Tu - a gra - ça te - rei dis - po - si - ção
3. Se - nhor, Tu - a von - ta - de dis - po - nho-me a fa - zer,
No Teu ca - mi - nho san - to, te - rei fe - liz por - vir;
De ca - mi - nhar Con - ti - go em san - ti - fi - ca - ção;
Por cer - to a vi - da e - ter - na, de Ti vou re - ce - ber;
Quão be - la é a he - ran - ça que nos da - rás nos céus,
De - se - jo fi - el - men - te cum - prir a lei de a - mor,
U - ni - do aos san - tos an - jos, em gló - ria go - za - rei
Côro: Eu sin - to Tu - a gra - ça, tam - bém o Teu vi - gor,
Dal 𝄋
De - se - jo re - ce - bê - la, ó glo - ri - o - so Deus.
Con - for - me foi cum - pri - da por Cris - to, o Sal - va - dor.
Lá no jar - dim ce - les - te com Cris - to, o gran - de Rei.
E na - da me im - pe - de de hon - rar - Te com fer - vor.

Salvação! Salvação!

Todos juntos, jubilemos

J. W. Henderson

-ga-do e Seu sangue derramado; Resgatados somos do Senhor.
205
Confiarei sempre no Senhor
1. Confiarei sempre no Senhor, no Seu sublime amor.
2. Tenho em Cristo inteira fé, só n'Êle esperarei,
3. Confiar devo só em Jesus, a Rocha de salvação.
Nunca serei confundido na aflição ou na dôr.
E até à minha morte, só n'Êle confiarei.
N'Êle eu tenho guarida e eterna consolação.
CÔRO
Cristo é bom e clemente, Bálsamo a tôda dôr;
Me conforta docemente No Seu amor.

Manda, Senhor, a Promessa

207 Oh! Grande Deus

1. Oh! Gran_de Deus, se cumpremas pro _mes_sas Que Tu tens
2. Oh! Deus Vi _ ven _ te, nos tens en_vi _ a _ do Teu San_to
3. Bon_ do_ so Deus, tam_bém nos en_vi _ as _ te Teu San-to Es.

fei_ to no Se_nhor Je _ sus; Cumprindo-as Se_nhor, já ve_mos
Fi_lho, nosso E_ma_nu _ el, Que de todo o mal já nos tem
-pí_ri _ to a nos con_so _ lar; Pa-ra a re_den_ção e _ ter_na

que Te a_pressas Em chamar a to_dos à e _ ter_ na Luz.
li_ber_ ta_do, Re_ve_lan_do sempre Seu a _mor fi _ el.
nos se _ las_te, E por ês_se Dom nos fa_zes ca _ mi _ nhar.

Nos resgatou e nos lavou

Oscar A. Miller

CÔRO
Nos res - ga - tou e nos la - vou Com
Seu pre - cio - so san-gue, Je - sus Re - den - tor;
Nos li - ber - tou e nos sal - vou
Do mun-do e do pe - ca - do, Je - sus Sal - va - dor.

209 Por fé seguimos ao Senhor

Mrs. C. H. Morris

-mar, Amor que mostra a Luz Di-vi-na E nos con-
-duz ao Cre-a-dor. Feliz se-rá quem o pro-var,
Pois é um a-mor que não tem par; A-mor glo-rio-so,
a-mor su-bli-me, Só em Je-sus se po-de a-char.

John B. Dykes
1. San-to! San-to! San - to! Deus O-ni-po - ten - te,
2. San-to! San-to! San - to! To - dos Teus re - mi - dos
3. San-to! San-to! San - to! Deus de amor pie - do - so,
Mui a - le-gre - men - te A Ti e - xal - ta - rei;
Com lou-vor Te a - do - ram Na ter - ra e no mar;
Teu es-plendor ex - cel - so Não po-de o ho - mem vêr;
San-to! San-to! San - to! Deus O - ni - pre - sen - te,
An - jos e Ar - can - jo Can - tam re - u - ni - dos,
Tu só - mente és San - to, To - do Po - de - ro - so,
Tri - o Ben - di - to, Por fé Te hon - ra - rei.
To - dos se pros - tram Pa - ra Te a - do - rar.
Jus - to e Su - bli - me, Fon - te do sa - ber.

211 Um peregrino sou aqui

Levemos a mensagem de amor

J. Baltzell

Semear vamos com amor

J. Mc Granahan

Eu sou a Porta que ao céu conduz

Wm. J. Kirkpatrick

Sal_var_se_á quem por E_la pas_sar, N'E_la tam_
_bém con_fi_ar;___ Não mais du_vi_des, não de_ves tar_dar
Pa_ra en_trar, pa_ra en_trar, Bre_ve vi_rá es_sa
Por_ta a jul_gar Quem não a quiz es_cu_tar.___

Irmãos, avante, avante!

Adam Geibel

CÔRO
A - van - te, a - van - te! U - ni - dos ao Se - nhor, Que
é o nos - so Con - du - tor, A - van - te! Mar - che - mos sem te - mor!
216 Senhor, à Tua presença
1. Se - nhor, à Tu - a pre - sen - ça, Em paz va - mos nos pros - trar,
2. Se - nhor, és Tu que co - nhe - ces O que sente o co - ra - ção;
3. Se - nhor, com fé Te ro - ga - mos: Con - ce - de - nos Teu te - mor,
4. No tro - no da Tu - a gra - ça, Re - ce - be esta o - ra - ção;
E pelo Es - pí - ri - to San - to, Teu No - me ce - leste in - vo - car.
Hu - mil - des, Te su - pli - ca - mos: A - ten - de à nossa o - ra - ção.
A - fim de per - ma - ne - cer - mos Em Tu - a jus - tiça e a - mor.
E u - ni - dos, nós es - pe - ra - mos A Tu - a glo - rio - sa ben - ção.

Si de Cristo o Nome amas

"Oliveiras", o Monte lembrado

219 Lá no céu cantaremos

Mrs. J. G. Wilson

220
Dia feliz
E. F. Rimbault
1. Di - a fe - liz, di - a fe - liz foi quando Deus me re - ve - lou
A Su - a gra - ça e Seu a - mor, e ao Seu ca - mi - nho me cha - mou;
2. Di - a fe - liz, di - a fe - liz foi quando Cris - to me sal - vou;
Com o Seu san - gue me la - vou, e meus pe - ca - dos can - ce - lou;
3. Di - a fe - liz, di - a fe - liz foi quando Cris - to, o Re - den - tor,
Por Seu de - cre - to me cha - mou pa - ra ser - vi - Lo com fer - vor;
Eu compreen - di a Su - a voz, que me fa - lou: És pe - ca - dor;
Eu que - ro ser, sim, que - ro ser da Su - a gra - ça por - ta - dor;
Eu lou - va - rei ao meu Se - nhor, com um sin - ce - ro co - ra - ção;
Meu co - ra - ção se que - bran - tou, todo o meu sêr se transfor - mou;
A - nun - cia - rei ao pe - ca - dor, Seu grande a - mor e Seu per - dão;
Em Seu ca - mi - nho an - da - rei, sem - pre fi - el e em re - ti - dão,
Eu sou fe - liz, mui - to fe - liz, de Je - sus Cris - to a - go - ra sou.
Com a un - ção do Cre - a - dor, pro - cla - ma - rei a sal - va - ção.
E lá no céu re - ce - be - rei do meu Se - nhor, o ga - lar - dão.

Despontar se vê o dia

S. J. Vail

Al-vo-ra-da glo-ri-o-sa Ra-ia-rá mui lu-mi-no-sa
À na-ção vi-to-ri-o-sa Que herda-rá o ga-lar-dão.
222 Nós voltaremos, meus irmãos
1. Nós vol-ta-re-mos, meus ir-mãos, A es-ta ca-sa de o-ra-ção,
2. Em paz nos va-mos se-pa-rar, E na Pa-la-vra me-di-tar;
3. Si não pu-der-mos mais vol-tar, Nós nos i-re-mos en-con-trar
Pa-ra ou-vir do Cre-a-dor, Os bons con-se-lhos de a-mor.
Si em vi-da Deus nos con-ser-var, Aqui es-pe-ra-mos re-tor-nar.
Na san-ta gló-ria e-ter-nal, Je-ru-sa-lem ce-les-ti-al.

Sempre avante!

224 Não me cansarei de cantar
F. P. Bilhorn
1. Não me can-sa-rei de can-tar___ Lou-vo-res ao meu
2. De quan-do Je-sus me sal-vou,___ Não ces-so de dar-
3. A pre-sen-ça do fi-el Deus,___ O meu cá-lix faz
Cre-a-dor;___ A paz que me faz e-xul-tar___
-Lho lou-vor;___ A gra-ça que em mim a-bun-dou___
trans-bor-dar;___ O gô-zo que te-rei nos céus___
CÔRO
É fru-to de Seu a-mor.___
É ben-ção do meu Se-nhor.___ Gló-ria! gló-ria
Não pos-so i-ma-gi-nar.___
dou a Je-sus com fer-vor;___ O Seu san-gue
ex-pi-a-dor___ Em tu-do me faz ven-ce-dor.___

225 Venho à casa do Senhor

B. D. Ackley

Louvemos sempre alegres

227
Manda-nos Teu Poder
R. E. Warren
1. Man_da, ó Se_nhor, do céu, Fo_go santo ao po_vo Teu,
2. Vem as bem_çãos der_ra_mar E os que dormem des_per_tar,
3. Vem nos dar as o_ra_ções, A_bra_zando os co_ra_ções,
Man_da_nos Teu Po_der; Fo_go que in_ci_ne_ra o mal,
Man_da_nos Teu Po_der; E das nos_sas vi_das faz
Man_da_nos Teu Po_der; De pe_re_ne co_mu_nhão,
Fo_go san_to ce_les_tial, Man_da_nos Teu Po_der.
Tes_te_mu_nho e_fi_caz, Man_da_nos Teu Po_der.
En_che todo o co_ra_ção, Man_da_nos Teu Po_der.
CÔRO
Man_da_nos o Teu Po_der, O Po_der re_
_no_va_dor, pe_lo Teu i_men_so a_mor; Vem, Se_nhor,

so_lar Teu po _ vo, Com o bom___ Con_so _ la _ dor.
228
Deus nos guarde
W. G. Tomer
1. Deus nos guar_de em Seu santo a_mor, On_de quer que nos a - chemos,
2. Deus nos guarde em santi_fi - ca_ção, Nos pe_ri_gos da jor _ na_da
3. Deus nos guar_de com a Su_a paz, Para em comunhão vi - vermos
O Seu Nome lou_va_ re_mos, Deus nos guarde em Seu santo a_mor.
Dentro em breve ter_mi - na_da; Deus nos guarde em santi - fi_ca_ção.
E ao fim per_fei_tos ser_mos; Deus nos guarde com a Su_a paz.
CÔRO
Ao vol_tar Je_sus, es_ta _ re_mos Livres de qualquer se_pa_ra_ ção;
Forma_re_mos u_ma co_rô_ a, Oh! que san_ta e fe_liz u _ nião

O Sino do Evangelho

CÔRO

Sal-va-ção, sal-va-ção! Vida e-ter-na e per-dão!

Diz o som do a-mor Do E-van-ge-lho do Se-nhor.

230 Fui, Senhor, por Ti remido

1. Fui, Se-nhor, por Ti re-mi-do, Para andar em santo a-mor;
2. Teu a-mor já me con-so-la, Pa-ra sem-pre o-be-de-cer
3. Se-ja eu pu-ri-fi-ca-do Com Teu san-gue, ó Re-den-tor,
4. Ês-te fi-lho Teu a-ma-do Vem cla-man-do, ó Se-nhor:

Nês-te mundo, a Ti u-ni-do, Eu se-rei um ven-ce-dor.
Tua Pa-la-vra, que con-tro-la Tô-do ês-te fra-co sêr.
E tam-bém san-ti-fi-ca-do Pelo Es-pí-ri-to de a-mor.
Quer por Ti ser ba-ti-za-do Com o bom Con-so-la-dor.

Dá-me graça, Senhor

Geo. Bennard

1. Dá-me gra-ça, Senhor, pa-ra sem-pre Te amar, A-cres-cen-ta
2. Com sin-ce-ro a-mor que-ro sem-pre Te honrar E tam-bém ser
3. Por Teu ve-ro a-mor posso em Ti me-di-tar, E em Teu rei-no

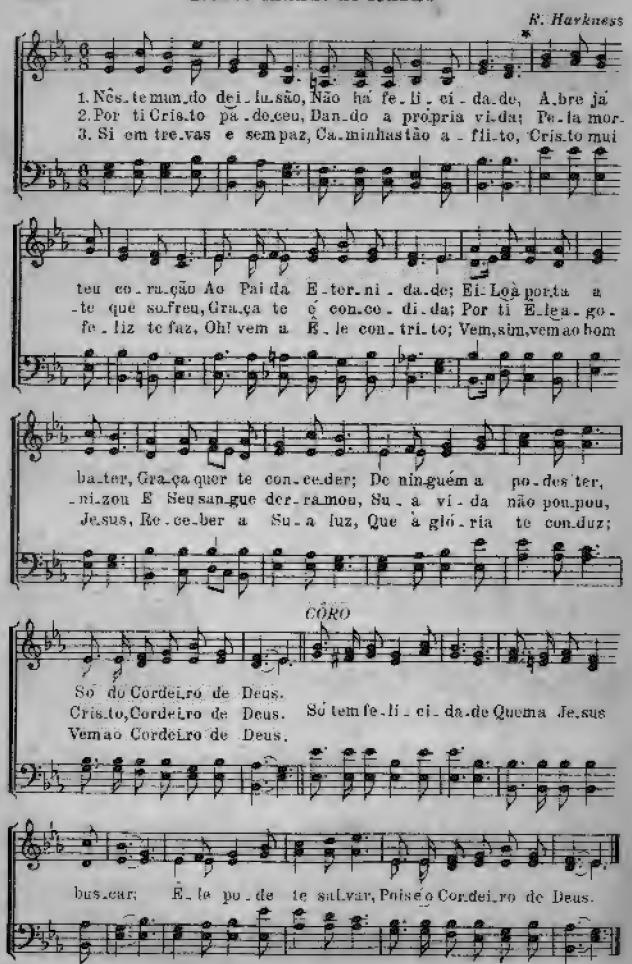
em mim o a-mor Que pro-ce-de de Ti, meu a-ma-do
fi-el ser-vi-dor; Es-tei-men-se a-mor que de Ti vem,
de paz e es-plen-dor; Faz-me sem-pre, Se-nhor, ju-bi-lar nês-

Se-nhor, E me faz Teus con-se-lhos guar-dar.
Se-nhor, Me a-ni-ma a Teu No-me e-xal-tar.
-se a-mor, E a vi-da e-ter-na es-pe-rar.

CÔRO

Que-ro a-mar-Te com to-do o fer-vor, Que-ro a-mar-Te, meu bom Sal-va-dor; De a-mor quei-ras me re-ves-tir, Pa-ra sem-pre po-der Te ser-vir.

Clama a Jesus!

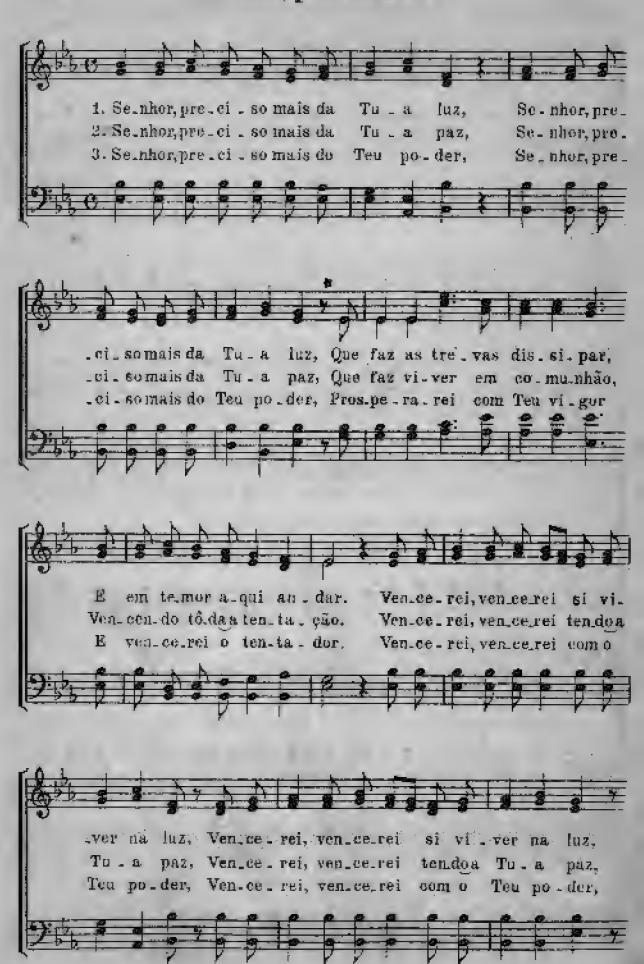
Nêste mundo de ilusão

Vim a serviço do meu Rei

Flora H. Cassel

1. Sou pe - re - gri-no a-qui, Em terra es-tranha estou, A mi-nha pátria é só li Na glória, a - on - de vou; Para a-nun-ciar a paz, A gra-ça e a-mor veraz, Vim a ser - vi - ço do meu Rei.
2. Mais be - lo que um jardim, O lar ce - les - te tem Per - fume e a - mor sem fim, Vida e-ter - nal também; A - li só há prazer, Vos man - da o Rei dizer; Vim a ser - vi - ço do meu Rei.
3. Man - da - do é do Rei, Que o ho-mem pe - ca-dor Respeite a e - ter-na lei De Deus, o Cre - a-dor; Só quem o - be - de-cer, No rei - no i - rá vi-ver; Vim a ser - vi - ço do meu Rei.

CÔRO

Eis a men-sa - gem que me deu: Vim con-vi - dar-vos pa-ra o céu; Vos o - fe - re-ce Deus e-ter-no lar de a-mor, Su-bli-me gô-zo e es-plen-dor.

Senhor, preciso mais...

236 A Ti, ó Senhor

J. J. Husband

1. A Ti, ó Se-nhor, tri-bu-ta-mos lou-vor, Honra e glória por Teu in-fi-ni-to fa-vor.
2. Es-ta-mos, Se-nhor, no Teu gran-de a-mor, Mui a-le-gres, fe-li-zes com o Teu vi-gor.
3. Em bre-ve no céu, Teus re-mi-dos, Je-sus, Go-za-rão em e-ter-no da su-bli-me luz.
4. A-ma-do Je-sus, na glo-rio-sa man-são, Go-za-re-mos en-tão do e-ter-nal ga-lar-dão.

CÔRO

San-to, San-to és, Se-nhor! San-to, San-to és Tu; De tri-un-fo e lou-vor És dig-no, Se-nhor.

Na cruz morreu o Cordeiro

voz fez ou-vir Seu cla - mor; — Che-gou a ho-ra de
mes-mo, foi Se o-fe-re - cer — Em ho-lo-caus-to a
-de-ram os guardas sus - ter; — A - pa-re-cen-do Je-
tu-do cum - prir, — Pa-ra dar vi-da ao pe-ca - dor. —
Deus, Pai de a - mor, — Pa-ra cumprir todo o Seu que - rer. —
-sus Cristo aos Seus, — Dis-se: "Me é dado todo o po - der". —
238 O santo culto vai findar
Wm. B. Bradbury
1. O san-to cul-to vai fin-dar, O-fe-re-cido ao Cre-a-dor;
2. Em doce e pu-ra co-mu-nhão, I-re-mos na paz ce-les-tial,
3. Si não nos vir-mos mais a-qui, Nós nos ve-re-mos lá nos céus;
Por gra-ça va-mos me-di-tar Nos Seus con-se-lhos de a-mor.
Le-vando em nos-so co-ra-ção A san-ta bên-ção Di-vi-nal.
En-tão, o gô-zo e-terno a-li Te-re-mos juntos ao bom Deus.

Todo a Cristo me submeto

Foi o Senhor Jesus!

Rev. Elisha A. Hoffman

Vinde a Mim!

James Mc Granahan

CÔRO
Vin-de a Mim, vós to - dos que es-tais can - sa - dos
E a - tri - bu - la - dos, vin - de, vin-de a Mim!
Pois Meu fardo é le - ve, Meu ju-go su - a - ve,
Sou hu-mil-de e man - so, a - pren-dei de Mim.

Busquemos a face do Senhor

Chas. H. Gabriel

Cristo Supremo

Chas. H. Marsh

244 Oh! Quanto é bom o Redentor!

CÔRO
Oh! Quanto é bom o nos_so Re_den_tor,
Que por nós a Su_a vi_da deu;
Nos la_vou das cul_pas com a_mor,
Com o Seu pre_cio_so san_gue que ver_teu.

245 Avante eu vou

CÔRO
A - van-te eu vou, com Cris-to eu vou,
Pa-ra en - trar no e-ter - no rei - no de es-plen - dor;
Si - go pe - la gra-ça e fé, a Je - sus, o Sal - va-dor;
Na - da que - ro dês - te mun-do,a - van-te eu vou.

Teu Nome é precioso

Mrs. C. H. Morris

CÔRO

Quanto é doce e pre-ci-o-so O Teu Nome, Sal-va-dor;

Grande e po-de-ro-so, ri-co e va-lo-ro-so É Teu Nome, Sal-va-dor.

247 O mundo não me dá prazer

Arr. de Mrs. John Benson

1. O mun-do não me dá pra-zer, E dê-le na-da que-ro ter;
2. A es-tra-da lar-ga eu dei-xei, As-sim que a Cristo a-cei-tei;
3. Em vão o mundo enga-na-dor Com-ba-te con-tra mim, Se-nhor,

CÔRO: Do mun-do, li-vre quero es-tar, A-fim de a Deus me con-sa-grar:

A mi-nha pá-tria es-tá nos céus, Ha-bi-ta-ção do e-ter-no Deus.
A-go-ra si-go, com fer-vor, O meu a-ma-do Sal-va-dor.
Pois ou-ço Tu-a voz di-zer: "A-van-te sem-pre, sem te-mer!"

Com Cris-to em meu co-ra-ção, Te-rei e-ter-na sal-va-ção.

1. Ao Cor-dei-ro I-ma-cu-la-do, Sempre a-le-gres, e-xal-te-mos,
2. Ao Cor-dei-ro nós se-gui-re-mos Com in-tei-ra con-fi-an-ça;
3. Ao Cor-dei-ro da-re-mos glória E lou-vo-res em e-ter-no,
E a to-dos a-nun-cie-mos Que, por Seu i-men-so a-mor,
Te-mos vi-va es-pe-ran-ça De che-gar ao lar de a-mor,
Pois li-vrou-nos do in-fer-no, Do pe-ca-do e do mal,
Veio à ter-ra, glo-ri-o-so, Com po-der e es-plen-dor,
Con-du-zi-dos e am-pa-ra-dos Pe-lo sá-bio Con-du-tor.
Pa-ra dar-nos a he-ran-ça Na man-são ce-les-ti-al.
CÔRO
Glória ao Jus-to, Fi-el Cor-dei-ro, Man-so, San-to, Ver-da-dei-ro! Por Sua mor-te no ma-dei-ro, Com Deus nos re-con-ci-liou.

Quem está disposto?

Ira D. Sankey

1. Quem está disposto a seguir Jesus? Deve renunciar-se e tomar a cruz, Abandone o mundo que vai acabar, E na Lei Divina deve caminhar.
2. Não estais ouvindo Cristo convidar? "Vinde a Mim, contritos, quero vos salvar"; Respondei-Lhe, unidos, com satisfação: Sim, Te entregamos nosso coração.
3. Não quereis agora Cristo anunciar? Ide, pois, a todos esta Luz mostrar; Tôda a vossa obra seja de cristão, E recebereis, no céu, o galardão.

CÔRO

Só Jesus concede paz e salvação, E na Sião celeste, o Seu galardão; Quem também deseja ir ali reinar? Deve, sem demora, Cristo aceitar.

250
Sem Deus Pai
Mel. Italiana
1. Sem Deus Pai so_mos frágeis hu_ma_nos, Sem Deus, não há em
2. Sem Je_sus Cris_to não te_mos vi_da, Sem Je_sus, paz e a_
3. Sem o Es_pi_ri_to San_to não ve_mos, Sem o Es_pí_ri_to, an_
nós es_pe_ran_ça; Nês_te mundo em que pe_re_gri_na_mos,
_mor não go_za_mos; Ê_le, por gra_ça, nos dá guarida
_da_mos er_ra_dos; Só por Ê_le a Pa_lavra enten_de_mos
Só por Ê_le nos vem se_gu_ran_ça.
Nos pe_ri_gos que a_qui en_con_tra_mos.
E se_re_mos a Deus con_sa_gra_dos.
CÔRO
Vamos com Cristo, que nos con_vi_da Às es_fe_ras se_re_nas dos céus; Ê_le nos dá po_der, graça e vi_da E as santas pro_messas de Deus.

251
Deus mandou Sua luz
Chas. H. Gabriel
1. Deus mandou ao mundo Su - a luz bri_lhar, E as tre_vas do
2. O Sol da jus_ti _ ça Su - a luz ra_iou, E o ermo em ter_
3. Temos em Je_sus a luz que não tem par, Luz que bri_lha sem
pe_ca_do dis_si_par, A_nunciando a e_ter_na sal_va_ção,
_ra fér_til transformou; Quem abrir o co_ra_ção à luz dos céus,
jamais se a_pa_gar, Sol que nun_ca ces_sa de res_plan_de_cer
Paz e o re_al per_dão.
O perdão te_rá de Deus.
Sô_bre quem em Cris_to crêr.
CÔRO
Bri_lha es_sa luz em mim, Des_de que a_cei_tei Je_sus; Es_sa
luz i_lu_mi_nou meu co_ra_ção, E me trouxe a sal_va_ção.

252
Foi por mim que morreste
Grant Colfax Tullar
1. Foi por mim que mor_res_te, Je _ sus Sal _ va _ dor, Sô_bre a cruz,
2. Mi_nhas i _ ni _ qui_da_des le _ vas _ te, Senhor, To _ dos ma _
3. Oh! Je_sus, pa _ de_ces _ te mar _ tí _ rio na cruz, Pa _ ra dar _
pa _ ra dar _ me a fé, Que me sal _ va do mal e do vil
_les e pe _ ca _ dos meus; Sô_bre a cruz, com su_per _ no, glo _ rio _
_me de Deus o per _ dão, E le _ var_me ao céu, rei _ no de e _
CÔRO
ten_ta_dor, Sus_ten_tan_do_me sem_pre de pé.
_so a_mor, Tu so_fres_te, Cor_dei_ro de Deus. Ao Cor_dei _ ro de
_ter_na luz, On _ de re _ ce _ be_rei ga _ lar_dão.
Deus, sempre gló_ria da_rei, Pois ao mundo É_le ve _ io sal _ var; Ao meu
bom Sal_vador sem pre e _ xal _ ta_rei, Pe _ las bençãos que me faz go _ zar.

Virgem Filha de Sião

Louvor a Deus, ó Creador

255
A descida do Espírito Santo
Robert Lowry
1. Re-u-ni-dos em paz o-ra-vam Os dis-cí-pu-los do Se-nhor;
2. Linguas de fo-go ê-les vi-ram Em si mesmos en-tão pousar;
3. A Promes-sa é fei-ta a tan-tos Quantos Deus, nosso Pai, chamar;
To-dos, em co-mu-nhão, bus-ca-vam De Deus, o Con-so-la-dor.
Sôbre ê-les se re-par-ti-ram, Fa-zendo-os a Deus lou-var.
Com fer-vor to-dos os Seus san-tos Devem o Seu Dom bus-car;
Eis que um som, mui de re-pen-te, E-co-ar ou-viu-se lá dos céus,
Em lin-guagens di-fe-ren-tes, Co-me-ça-ram a ma-ni-fes-tar
Si os ho-mens, aos seus fi-lhos, Bô-as cou-sas sabem o-fer-tar,
Qual um ven-to ve-e-men-te, Que era o Espí-ri-to de Deus.
As gran-de-zas ex-ce-len-tes Que Deus Pai lhes fez pro-var.
Quan-to mais o Pai Ce-les-te, Aos que pe-dem, po-de dar.

Inglês
1. Sol - da - dos so - mos do Se - nhor, A - van - te, sem te - mer!
2. Lu - te - mos fir - mes, sem ces - sar, Pois Cris - to, o Ven - ce - dor,
3. Si for - te a pe - le - ja fôr, De - ve - mos não te - mer,
Deus nos dá fôr - ça e va - lor, Que nos fa - rão ven - cer.
Nos au - xi - li - a a en - frentar O as - tu - to ten - ta - dor.
Pois é mais for - te o Se - nhor, I - men - so é Seu po - der.
CÔRO
Quan - do fin - dar a lu - ta, nos co - ro - a - rá, Deus
nos co - ro - a - rá, Deus nos co - ro - a - rá; Quan -

-do fin-dar a lu - ta, nos co-ro - a - rá Na e - ter - nal
Je - ru - sa - lem. Ga - lar-dão nos da - rá,
na e - ter - nal Je - ru - sa - lem; Quan - do fin-dar a lu - ta,
nos e - xal - ta - rá Na e - ter - nal Je - ru - sa - lem.

257 Ó Deus Bendito

Geo. C. Stebbins

258 Teu filho sou, ó Creador

1. Oh! Deus do céu, me alegro em ter No coração, a Tua Luz;
E prosperando em Ti, Senhor, O Evangelho me conduz.

2. Faze-me, Senhor, um vaso a Ti, Cheio de fé e de amor,
Para honrar Teus santos Dons, Manifestando Teu esplendor.

3. A Ti, Senhor, recorrerei, Para poder me abrigar
De todo o mal e tentação, Enquanto aqui peregrinar.

CÔRO

Teu filho sou, ó Creador, A Ti Jesus me adotou;
N'Êle mostraste Teu amor, A todo o pobre pecador.

Com fé combate

Fred. A. Fillmore
1. Fé e espe - ran - ça nos sus-têm sem-pre fir-mes no Se-nhor, Na pu -
2. Si fa - lar-mos, ó ir-mãos, a lin - gua-gem ce-les-tial E a dos
3. Pro-fe - ci - as ces-sa-rão, e os ou-tros Dons também, Na ce-
-re-za e san-ti - da - de; São vir-tu-des Di-vi-nais, que con-duzem ao Cre-
homens, em ver - da - de, Is - so não nos in-tro-duz na ci - da-de e -
-les-ti - al ci - da - de; Mas so-men-te res-ta-rá na e-ter-nal Je-ru-
-a-dor, Si an-dar-mos em per-fei-ta Ca-ri - da-de.
-ter-nal, Si em nós não es-ti-ver a Ca-ri - da-de.
-sa-lem, A Di - vina e ex-ce-len-te Ca-ri - da-de.
CÔRO
A Ca-ri-da-
-de é a per-fei-ção Que du - ra-rá a e-ter-ni - da-de; Os su-bli-mes bens
os fi-éis al-can-ça-rão nos céus, Si a-qui vi-ve-rem na Ca-ri-da-de.

261
Paz seja em vós
H. R. Palmer
1. Foi grande a tem_pes_ta_de Que no mar se le_van_tou;—
2. Porque te_meis dês_se mo_do, O' ho_mens de pou_ca fé?—
On_das co_bri_am o bar_co, E a to_dos ter_ror cau_sou;—
Não en_tendeis que no bar_co Es_tá o Se_nhor da mer_cê?—
O Mestre es_ta_va dor_min_do, Foi des_per_ta_do, en_tão,—
E re_preenden_do o ven_to, Fez a_quie_tar o mar,—
Pe_los que a Ê_le pe_di_am So_cor_ro e sal_va_ção.—
E hou_ve gran_de bo_nan_ça, Di_an_te do Seu man_dar.—

CÔRO
Ao Seu mandar santo e di - vi - nal, Paz se - ja em vós;
Ven - tos e ma - res se a - quie - ta - rão, Paz se - ja em vós;
Con - vos - co es - tá o Se - nhor do mar, Por - tan - to de - veis sem te -
- mor re - mar, Pois Ê - le está pronto a vos sal - var, Ten - de paz,
Ten - de paz; As on - das cessam de en - ca - pe - lar, Paz se - ja em vós.

Teus tesouros revelaste

263 Vim ao mundo de pecado

Wm. B. Bradbury

1. Vim ao mun - do de pe - ca - do E no êr - ro eu vi - vi,
2. Eu ja - mais compreen - de - ri - a O E - van - ge - lho Teu, Se - nhor,
3. No meu co - ra - ção eu sin - to Teu Es - pí - ri - to, ó Se - nhor,

Em tris - te - zas eu va - ga - va, Paz e a - mor ja - mais sen - ti;
Si não fôs - se Tu - a gra - ça, Teu a - mor, i - men - so a - mor,
Que me guí - a na ver - da - de; En - tra - rei no lar de a - mor;

Arr. de Thoro Harris

Quan - do can - sa - da, a - len - to te - rei.
Sê nes - ta via - gem o meu Con - du - tor.
Me a - ben - çô - a e pro - te - ge a - té o fim.
On - de ve - rei Teu e - ter - no es - plen - dor.

265
Cristo voltará
George A. Minor
1. Com po_der e gló_ria e to_tal vi_tó_ria, Co_mo um
2. Eis que se a_pres_sa a fi_el promes_sa Do Se_nhor
3. Que_ro ser a_cha_do, por Deus pre_pa_ra_do, Quan_do Je_
4. Es_ta_rás o_ran_do, com fé a_guardan_do A glo_rio_
re_lam_po, Cris_to vol_ta_rá; Grande a_le_gri_a ha_ve_
Je_sus, que breve há de vol_tar; Que_ro nês_se di_a, che_io
_sus Cristo em glória a_pa_re_cer; Na_da a_qui al_me_jo, pois é
_sa vol_ta de Je_sus, Se_nhor? O que fôr a_cha_do ser_vin_
_rá no di_a Em que dos fi_éis o pran_to fin_da_rá.
de a_le_gri_a, Jun_ta_mente aos sal_vos, Cris_to a_bra_çar.
meu de_se_jo Ir ao lar ce_les_te, prêmio re_ce_ber.
_do ao pe_ca_do, Não te_rá lu_gar nas bô_das de a_mor.
CÔRO
Cris_to vol_ta_rá, Cristo vol_ta_rá, E a Sua I_gre_ja ar_re_ba_ta_rá;

266 Senhor, meu Mestre, fala...

1. Se_nhor, meu Mestre, fa_la e diz_me co_mo es_tou, — Eu quero ouvir
2. Se_nhor, meu Mestre, fa_la, a_ten_to quero ou_vir, — En_si_na_me o
3. Se_nhor, meu Mestre, fa_la ao meu co_ra_ção, — Fa_zen_do com_

os Teus con_se_lhos de a_mor, — E a_prender o bem que o
ca_mi_nho pa_ra Te se_guir; — De to_do o co_ra_ção, de_
_preen_der o san_to Teu que_rer; — Con_fian_do sempre em Ti, na

267 **Não tardará a volta do Senhor**

Chas. H. Gabriel

-da - de De an-dar e O ser - vir em san - ti - fi - ca - ção;
-re - mos No céu, ga - lar - dão com gló - ria e - ter - nal.
CÔRO
Não tar-da - rá a vol - ta do Senhor Je - sus! Vi - rá, ir - mãos,
Premiar os Seus Com ga - lar - dão; Mas, aos que re - jei - taram
Su - a luz, Da - rá cru - el e e - ter-na pu - ni - ção.
An - dai, ir - mãos, Na fé, na paz e a - mor do Sal - va - dor.

L. Hartsough
1. Foi no Cal_vá_rio que Je_sus As nos_sas cul_pas can_ce_lou;
2. À dextra de Deus Pai es_tá Je_sus, ve_raz In_ter_ces_sor,
3. A Deus nós da_mos o lou_vor, Por en_vi_ar o Sal_va_dor
So_fren_do gran_de dôr na cruz, Com Deus nos re_con_ci_li_ou.
Que sem_pre nos de_fen_de_rá, Por Seu glo_rio_so e san_to a_mor.
Re_mir o po_bre pe_ca_dor E dar_lhe o rei_no de esplen_dor.
CÔRO
Pe_la mor_te na cruz nos res_ga_tou O Se_nhor,
que a Deus nos a_do_tou; Os Seus Dons
ve_io dar Pa_ra O po_der_mos e_xal_tar.

269 Oh! Senhor Jesus, eu recorro a Ti

Esta viagem farei

Mrs. Will L. Murphy

-na em meu co-ra-ção, — Quem me o-fe-re-ce o ga-lar-dão.
271
O Divinal Cordeiro
Webb
1. O Di-vi-nal Cor-dei-ro, pu-rís-si-mo, i-no-cen-te,
2. Es-tan-do em mi-sé-rias, so-cor-ro tenho a-cha-do
To-mou os meus pe-ca-dos e deu-me Su-a fé;
Em Cris-to, mui bon-do-so, Au-tor da sal-va-ção;
Pros-trar-me-ei hu-mil-de, a Ê-le re-ve-ren-te,
A-má-vel, manso e humil-de, ao Pai foi con-sa-gra-do,
Pois Seu pre-cio-so san-gue me deu re-al mer-cê.
A-fim de li-ber-tar-me da e-ter-na per-di-ção.

Só Jesus é Amigo Verdadeiro

Teu Espírito derrama

Charlie D. Tillman

1. A - van - te! Co - ra - gem! Mar - che - mos com
2. A - van - te! Lu - tar nós de - ve - mos, cin -
3. A - van - te! Su - ba - mos ao mon - te, lu -
fé e com to - do o fer - vor, Sol - da - dos nós
- gi - dos de fôrça e vi - gor, Por Deus am - pa -
- te - mos com to - do o ar - dor, Cin - gin - do as
so - mos do Cris - to, o nos - so Se - nhor; A -
- ra - dos se - re - mos, não ten - do te - mor; Vo -
ar - mas ce - les - tes con - tra o ten - ta - dor; Com
- van - te! ve - re - mos a gló - ria de Cris - to, o
- lun - tà - ria - men - te sir - va - mos a Cris - to, o
Cris - to em nos - sas trin - chei - ras, vi - tó - ria se

Rei de Is - ra - el, Te - re - mos com - ple - ta vi - tó - ria, pois É - le é Fi - el.
Rei Ven - ce - dor, Nós so - mos, por fé, Seus sol - da - dos; mos - tre - mos va - lor.
al - can - ça - rá, E É - le a nos - sa Ban - dei - ra, que nos sal - va - rá.
CÔRO
Co - ra - gem, ir - mãos, sempre a - van - te! De - ve - mos lu - tar pe - la fé;
Nos - so â - ni - mo se - ja cons - tan - te, Pois Deus nos pro - vê.

275 Avante sempre, sem temer!

CÔRO
A_le_lu_ia! A_le_lu_ia a Jesus, glorioso Salvador!
A_le_lu_ia! A_le_lu_ia a Jesus, o Salvador, a Jesus, o Salvador!
A_le_lu_ia! A_le_lu_ia a Quem ve_io nos sal_var.
A_le_lu_ia! A_le_lu_ia a Quem ve_io, a Quem veio nos sal_var.
A_le_lu_ia! A_le_lu_ia nós de_ve_mos sempre en_to_ar,
A_le_lu_ia! A_le_lu_ia ao ex_cel_so Re_den_tor!

276
Tudo o que nos falta
Wm. J. Kirkpatrick
1. Tu-do o que nos fal-ta, Cris-to vem su-prir, Quan-do su-pli-ca-mos, pron-to es-tá a ou-vir; De Seus Dons ce-les-tes quer nos re-ves-tir, Quan-do nós ba-te-mos, É-le vem a-brir.
2. Tu-do o que nos fal-ta, Cris-to vem su-prir, E com Su-as ar-mas, sem-pre nos cin-gir; Te-mos que en-tre-gar-Lhe to-do o nos-so sêr, Pa-ra que pos-sa-mos com va-lor ven-cer.
3. Tu-do o que nos fal-ta, Cris-to vem su-prir; Fir-me e fi-el-men-te, va-mos pro-se-guir Nes-ta tra-ves-si-a com des-ti-no a Sião, On-de há re-pou-so e con-so-la-ção.
CÔRO
A-le-lu-ia! Gló-ria ao Sal-va-dor, Su-mo, sá-bio, for-te De-fen-sor! Nês-te te-ne-bro-so

277 Oh! Não busques, ansioso

C. C. Williams

1. Oh! Não busques, an_si_o_so, Paz, no mundo enga_na_dor, Pois é só Je_sus bon_do_so, Rei da Paz e Sal_va_dor.
2. Ou_ve bem, Je_sus te cha_ma, Gra_to, de_ves a_cei_tar O a_mor que em ti der_ra_ma, E_fi_caz a te sal_var.
3. Si per_di_do tens an_da_do Nês_te mundo de ter_ror, Tens a_gora, em Cristo, a_cha_do O Ve_raz teu Sal_va_dor.

CÔRO

Ao Se_nhor Je_sus en_tre_ga Tu_a mente e co_ra_ção,
Pois o mun_do só te le_va A e_ter_na per_di_ção.

278
Jesus me guía com prazer
J. M. Black
1. Sempre em Je_sus con_fi_a_rei, E só a Ê_le a_ma_rei;
2. Os bons con_se_lhos de Je_sus Me guíam sempre em Su_a luz;
3. Eu vou a_van_te, com va_lor, Por fé se_guindo o meu Se_nhor;
Por Su_a morte a_troz na cruz, Me con_ce_deu e_ter_na luz.
Nê_les en_con_tro meu pra_zer E a_le_gri_a em vi_ver.
No céu um di_a O ve_rei, E igual a Ê_le en_tão se_rei.
CÔRO
Je_sus me guí_a com pra_zer, Je_sus me guí_a com po_der;
Ê_le é o A_mi_go mui fi_el, O Po_de_ro_so de Is_ra_el.

1. Possues em ti, ó pe-ca-dor, A glo-ri-o-sa es-pe-
2. Si na-da mais te sa-tis-faz A-qui no mun-do i-lu-
3. E quan-do o teu fim che-gar E te co-brir o véu da
4. Vem a Je-sus, vem, pe-ca-dor, Vem dar o teu pri-mei-ro
-ran-ça? Qual é a tu-a con-fi-an-ça Que te am-pa-ra
-di-do, Si te sen-ti-res a-ba-ti-do, Qual há de ser a
mor-te, Qual há de ser a tu-a sor-te? I-rás so-frer ou i-
pas-so; Qual é a fôr-ça do teu bra-ço, Que te fa-rá um
com vi-gor? A mi-nha é Je-sus, é Je-sus, é Je-
tu-a paz? A mi-nha é Je-sus, é Je-sus, é Je-
-rás go-zar? A mi-nha é Je-sus, é Je-sus, é Je-
ven-ce-dor? A mi-nha é Je-sus, é Je-sus, é Je-
-sus, A mi-nha é Je-sus, Que me con-serva em se-gu-ran-ça.
-sus, A mi-nha é Je-sus, Que não me dei-xa con-fun-di-do.
-sus, A mi-nha é Je-sus, Que me sal-vou da e-ter-na mor-te.
-sus, A mi-nha é Je-sus, Com e-la cor-to to-do o la-ço.

Forte Rocha

M. Lutero
1. For_te Rocha é Deus E _ ter _ no, N'Ê _ le nos_sa
2. É per _ di _ do to_tal _ men _ te Quem sò _ men_te em
3. Se mi _ lha_res de de _ mô _ nios En_gu _ lir nos
4. A Pa _ la_vra que dá vi _ da De_vem hon_rar
fé se fun _ da; Ma_ni _ fes_ta a _ mor Pa _ ter _ no
si con _ fi _ a; Por nós lu_ta um Sêr Po _ ten _ te,
de_se _ jas _ sem, Deus ja _ mais per _ mi _ ti _ ri _ a
os po _ ten _ tes; Deus por E _ la dá gua _ ri _ da
Na an _ gús_tia mais pro _ fun _ da. Em _ bo_ra o ten _ ta _
O qual Deus nos deu por Guí _ a. Quem é? per _ gun _ tás
Que essas le _ gi _ ões ven _ ces _ sem. Com to_do o seu ter _
E nos tor_na mais va _ len _ tes. Si nos_sos bens dis _
_dor Com_ba_ta com fu _ ror, As _ tú_cia e frau _ de,
tu; É o Se_nhor Je _ sus, O Rei da gló _ ria,
_ror, Não nos cau_sam pa _ vor, Oh! não te _ ma _ mos,
_pôr Qui _ ze_rem com fu _ ror E de nós mes _ mos,
Não te _
Por Quem
Pois ao
Te_rão

281 Vinde às fileiras

1. Vin-de às fi - lei-ras do bom Sal-va - dor, Que vos ar-ma-
2. Cris-to é a Ban-dei-ra, Guí-a ce-les-tial, Que de-fen-de
3. O mun-do não pou-de de-ter o Se - nhor, Mes-mo do se-

-rá com ar-mas de a - mor, Pa-ra com-ba-ter-des sem ne-
to-dos do po-der do mal; Sem-pre res-plan-de-ce com a
-pul-cro foi su-plan-ta-dor; Sem ter fal-ta ou cul-pa, na cruz

-nhum te-mor Con-tra o pe-ca-do, com to-do o va-lor.
Su-a luz, Na glo-rio-sa sen-da que ao céu con-duz.
pa-de-ceu, Mas vi-to-ri-o-so vol-tou pa-ra o céu.

282 Ao Gólgota vai, minha alma

Wm. J. Kirkpatrick

283 Somos jovens

284 Tôda a glória a Jesus

Tô-da a gló-ria a Je-sus, Tô-da a hon-ra a Je - sus,

To-do o im-pé-rio a Je-sus, A-le-gre-mente Seus fi-éis da-rão.

285 A Jesus eu cantarei louvor

Aleluia! Aleluia!

Justiça Divina
Chas. H. Gabriel
1. Foi a Justi_ça do Cre_a_dor, Nês_te mundo,des_pre_za_da
2. Es_sa Justi_ça,que é Je_sus, En_vi_a_da foi ao mun_do,
3. Es_sa Justi_ça que nos sal_vou Do pe_cado e pe_na e_ter_na,
Des_de A_dão, homem transgressor, Que infringiu a or_dem da_da;
Ma_ni_festan_do, por Su_a luz, De Deus Pai o amor pro_fun_do;
Fi_lhos a Deus Pai nos a_do_tou, Pa_ra termos paz su_per_na.
Mas Deus,queren_do ma_ni_fes_tar Seu a_mor por to_do o ho_mem,
Hou_ve quem não A quiz a_cei_tar, Pois a_ma_ram mais as tre_vas;
De_vemos sempre a_mar, ir_mãos, O ca_mi_nho da Jus_ti_ça,
Pe_los pro_fe_tas fez a_nun_ciar A Justi_ça Di_vi_na!
Cla_ma_ram pa_ra A con_de_nar, Pendurando A sôbre a cruz.
Que já nos fez dos céus, ci_da_dãos, Com os bens do excelso Deus.

CÔRO
A Jus - ti - ça Di - vi - na É Je - sus, o Sal - va - dor,
A ve - raz Dou - tri - na Que con - duz ao Cre - a - dor.
288
Ação de graças darei
Aaron Williams
A - ção de gra - ças da - rei A Je - sus, meu Pastor, meu Rei;
Tam - bém Seus fei - tos can - ta - rei; Seu No - me e - xal - ta - rei!

289 Vem já entregar teu coração

Philip P. Bliss

290 Olha ao Cordeiro de Deus!

James M. Black

1. Si não pu_de_res do mal te livrar, O_lha ao Cordei_ro de Deus!
Os teus pe_ca_dos foi na cruz pagar, O_lha ao Cordei_ro de Deus!

2. Quando o i_ni_mi_go te vi_er tentar, O_lha ao Cordei_ro de Deus!
Fôr_ças do al_to po_des al_cançar, O_lha ao Cordei_ro de Deus!

3. Não temas quando a sombra te envolver, O_lha ao Cordei_ro de Deus!
A luz do céu vem te resplande_cer, O_lha ao Cordei_ro de Deus!

CÔRO

O_lha ao Cordei_ro de Deus! O_lha ao Cordei_ro de Deus!
Ê_le é o Mo_dê_lo Santo e Per_fei_to, O_lha ao Cordeiro de Deus!

291 Jesus Cristo

Lance B. Lathan

292 Ó Senhor Eterno

Hérbérth H. Booth

Sou feliz

1. Vou mar-chan-do pa-ra a gló-ria, O meu pa-ís ce-les-ti-al; Em Je-sus te-rei vi-tó-ria E a vi-da e-ter-nal.
2. Bem a-le-gre vou mar-chan-do, Ou-vin-do o que Je-sus me diz; E por fé vou con-tem-plan-do O ce-les-ti-al pa-ís.
3. Re-al-mente é i-ne-fá-vel O meu pa-ís ce-les-ti-al, De ri-que-za i-ne-gua-lá-vel E de gló-ria pe-re-nal.
4. To-dos nos se-pa-ra-re-mos, A-qui no mun-do de la-bor, Mas ao fim nos u-ni-re-mos No pa-ís de es-plen-dor.
CÔRO
Sou fe-liz, sou fe-liz, Pois a-chei Quem me conduz ao meu pa-ís; Mais fe-liz, mais fe-liz Eu se-rei quando estiver no meu pa-ís.

1. Je - sus nos fa - lou, di - zen - do: "Re - cor -
2. "Quan - do vós o pão par - tir - des, re - cor -
3. "Eu vos dei a vi - da e - ter - na, re - cor -
- da - i - vos de Mim; Re - lem - brai vos sempre da cruz;
- da - i - vos de Mim; Quando o cá - lix vós be - ber - des,
- da - i - vos de Mim, U - ma pátria sempi - ter - na,
re - cor - da - i - vos de Mim; Re - lem - brai vos que ao mar -
re - cor - da - i - vos de Mim; A - nun - ciai ao mundo in -
re - cor - da - i - vos de Mim; Ao meu Pai vol - tei em
- tí - rio a Minha vi - da su - jei - tei, Que por
- gra - to, Quan - to o a - mou o Re - den - tor Que mor -
gló - ria, Co - mi - go vos a - co - lhe - rei, No lu -

rall.
vós dei Minha al - ma; re - cor - da - i - vos de Mim".
-reu por seu pe - ca - do; re - cor - da - i - vos de Mim".
-gar já pre - pa - ra - do; re - cor - da - i - vos de Mim".
295
Senhor, reunidos aqui
Geo. Naegeli
1. Se - nhor, re - u - ni - dos a - qui A - fim de Tua
2. O cá - lix que va - mos be - ber É sím - bo - lo
3. Vem nos fa - zer dig - nos, Se - nhor, Des - ta di - vi -
mor - te lem - brar, Par - tin - do o pão nos lem -
do san - gue Teu, O qual não de - ve - mos ja -
-nal co - mu - nhão, Do Teu cor - po e san - gue
-bra - mos de Ti, A - té que nos ve - nhas bus - car.
-mais es - que - cer, Pois ê - le nos a - briu o céu.
ex - pi - a - dor; Con - ser - va - nos nes - ta u - ni - ão.

Jesus Cristo, o Pão Celeste

297 Nêste mundo existe dôr

Preciosa é aos olhos do Senhor

Já pe - re - gri - na - ram, esperam o Re - den - tor.
299
Oh! terra querida
1. Oh! ter - ra que - ri - da, De vida e de a - mor, Por mim es - co -
2. Oh! tu, minha al - ma, Es - pera o Se - nhor, Com fé, paz e
3. O fim do e - xí - lio Es - tá pa - ra vir, Faz, Pai, ês - te
- lhi - da Por teu es - plen - dor; Não mais eu de - se - jo O
cal - ma, A Vi - da de a - mor; Mo - ra - da e - ter - na On -
fi - lho, Tua voz sempre ou - vir; Não há dôr nem mor - te No
gô - zo da - qui, O bem que al - me - jo es - tá só em ti.
- de mal não há, Só gló - ria su - per - na a - li ha - ve - rá.
lar do Se - nhor, Do re - mi - do a sor - te, é tu - do esplen - dor.

300
Os que no Senhor dormiram
R. Lowry
1. Os que no Senhor dor-mi-ram, Nos céus descansando es-tão;
2. So-mos po-vo pe-re-gri-no, Te-mos que nos se-pa-rar;
3. Os que com Je-sus já fo-ram, Ter-mi-na-ram de lu-tar;
Aos he-ró-is se reu-ni-ram, On-de não há mais se-pa-ra-ção.
O céu é o fi-nal des-ti-no, Onde i-re-mos com Deus habi-tar.
Com os san-tos já re-pou-sam, A-guar-dando a trombe-ta so-ar.
CÔRO
Jun-tos nos en-contra-re-mos, Lá na pátria do Se-nhor;
E em e-ter-no lou-va-re-mos Ao Cor-dei-ro, fi-el Re-den-tor.

Hinos

para as Reuniões de Jovens e Menores

Vinde, crianças

Alegria sinto em servir Jesus

Mrs. C. H. Morris

Al-me-ja-mos vêr o di-a Que vi-rá o Reden-tor.
8
Ó meninos, exaltemos
1. Ó me-ni-nos, e-xal-te-mos A Je-sus, o Sal-va-dor;
2. Nes-ta ter-ra pro-cla-me-mos Que Je-sus é o Sal-va-dor;
Sempre a-le-gres, se-gui-re-mos Nosso a-ma-do e bom Pas-tor;
Com fer-vor, ma-ni-fes-te-mos Seu su-bli-me e grande a-mor;
Pe-la bo-ca das cri-an-ças, Vem per-fei-to o lou-vor
Quan-do no céu es-ti-ver-mos Junto a Deus e ao Re-den-tor,
A Je-sus, nossa Espe-ran-ça, E a Deus, o Cre-a-dor.
Em e-ter-no nós ve-re-mos O re-al Seu es-plen-dor.

Oh! Glória, Aleluia ao Senhor!

5

Ó meninos, estamos reunidos

Glorificarei! Glorificarei!

Jamais esquecerei Tua mercê

8
Somos jovens consagrados
Lloyd Ten Eyck
1. So-mos jo-vens con-sa-gra-dos À Pa-la-vra do Se-nhor,
2. So-mos jo-vens o-be-dien-tes A Je-sus, o Sal-va-dor,
3. So-mos jo-vens de-di-ca-dos Nes-ta o-bra do Se-nhor,
E por E-la en-si-na-dos A ser-vir ao Cre-a-dor.
E a-ten-cio-sos, re-ve-ren-tes À Pa-la-vra do Se-nhor.
E do mun-do, res-ga-ta-dos Pe-lo sangue expi-a-dor.
CÔRO
É na Bíblia que a-cha-mos O con-se-lho de Is-ra-el;
Só por E-la ca-mi-nha-mos Com o Ver-bo E-ma-nu-el.

Oh! Celeste Estrêla

O meu socorro vem do Senhor

P. P. Bliss

Só Tu és Amigo

Vamos nos preparar!

Gló - ria! cantamos Seus fi - éis; Gló - ria! Gló - ria!
na terra e nos céus, Gló - ria! Gló - ria ao Po-de-ro - so Deus!
13
Cristo me ama
Wm. B. Bradbury
1. Sou a-ma-do por Je-sus, Pois a Bíblia as-sim me diz; E por
2. Sou a-ma-do por Je-sus, Pois por mim na cruz morreu; E le a-
3. Sou a-ma-do por Je-sus, Pois co-mi-go sempre está, E me
CÔRO
es-sa grande Luz, Entra-rei no Seu pa-ís.
-go-ra me conduz Para o lar que pro-me-teu. Cris-to me a-ma,
guí-a com a luz Que do mal me li-vra-rá.
Cris-to me a-ma, Cris-to me a-ma, A Bíblia assim me diz.

1. Si eu fôr a-qui pro-va-do, cla-ma-rei a Ti, Se-nhor, Pois sempre
2. Si eu fôr a-qui ten-ta-do, cla-ma-rei a Ti, Se-nhor, Con-fiante
3. Si eu fôr a-qui o-pri-mi-do, cla-ma-rei a Ti, Se-nhor, O San-to
me so-cor-res e me dás o Teu vi-gor; Fa-rei o Teu que-rer
que ou-vi-rás e a-ten-de-rás ao meu clamor; Si junto a Ti vi-ver
E-van-ge-lho me da-rá o Teu va-lor; Com Tu-a pro-te-ção
e al-can-ça-rei po-der Que me fa-rá ven-cer o mal e o ten-ta-dor.
e Te o-be-de-cer, Por cer-to eu se-rei em tu-do ven-ce-dor.
te-rei a sal-va-ção E o Teu Nome exal-ta-rei, meu Sal-va-dor.
CÔRO
Já desde a minha infância clamo a Ti, Se-nhor, De todo o co-ra-

-ção e com sin - ce-ro a-mor; E Tu, meu bom Je-sus, se - rás a

mi-nha Luz E me con-du-zi-rás ao lar de es-plen-dor.

15 Sou menino consagrado

1. Sou me - ni - no con-sa-gra-do A ser-vir meu Sal-va-dor,
2. Cris-to cha-ma os me-ni-nos Com ter-nu-ra e a-mor,
3. Cris-to é a Luz Di-vi-na En-vi-a-da lá dos céus;

E por Ê-le sou li-ga-do A Deus Pai, o Crea-dor.
Pa-ra can-ta-rem hi-nos De lou-vor ao Crea-dor.
É tam-bém a sã Dou-tri-na Que con-duz, por fé, a Deus.

1. Nos-sa Es-pe-ran-ça é Je-sus; Ê-le nes-ta gra-ça nos conduz
2. Cristo, o Rei dos reis e Sal-va-dor, Nos faz caminhar em Seu a-mor;
3. Nês-te mundo só há i-lu-são, Não é dê-le o nos-so co-ra-ção;
Bem a-le-gres pe-la co-mu-nhão Que nos dá ao co-ra-ção.
Do pe-ca-do ve-io nos re-mir, Pa-ra um fe-liz por-vir.
De-se-ja-mos ao Se-nhor ser-vir, Pa-ra os Seus bens fru-ir.
CÔRO
Des-de nossa infância se-gui-re-mos A Jesus, o nos-so bom Pastor;
E ao fim com Ê-le rei-na-re-mos Na mansão do Cre-a-dor.

Sou criança, Senhor

Geo. Bennard

1. Sou cri - an - ça, Se_nhor, mas de - se - jo se_guir Os Teus pas_sos, na sen_da de luz; — Teus con - se_lhos de a_mor eu al - me_jo ou_vir Aos Teus pés, ó a_má_vel Je - sus. —
2. Sou cri - an - ça, Se_nhor, mas fi - el que_ro ser Na Tua Lei, que me li_vra do mal; — Com a - mor e fer_vor eu de - se - jo crescer Nas vir - tu_des da vi_da e_ter - nal. —
3. Sou cri - an - ça, Se_nhor, mas ze - lo - so do bem, Não im - por - ta que zom_bem de mim; — Ca_mi_nhando em a_mor, em jus - ti - ça tam_bém, Eu se - rei pre_mi - a - do ao fim. —

CÔRO

Sou cri - an - ça, mas creio em Je - sus, — Meu a - mado e Di - vi - no Pas - tor, — Que em mim faz brilhar Su - a luz, — Con_du - zin_do-me ao rei_no de a - mor. —

Que prazer é andar com Cristo!

CÔRO

Je_sus Cris_to é Po_de_ro_so, For_te, San_to, mui Va_lo_ro_so,

Su_mo, Sá_bio, Ma_ra_vi_lho_so, É Se_nhor de tudo e Rei dos reis.

19 Nós Te louvamos, Sumo Deus

Peter Ritter

1. Nós Te lou_va_mos, Su_mo Deus, E im_plo_ra_mos Teu fa_vor;
2. Sal_va Teu po_vo, ó Se_nhor, Que só con_fi_a em Teu po_der;
3. Pos_sa o rei_no Teu de paz, Sô_bre Teu po_vo do_mi_nar,

20 As crianças bôas

21 Dos meninos é o reino dos céus

M. D'Angelo

1. Trazi_am muitos dos peque_ni_nos Aos pés de Cris_to, o Sal_va_dor,
2. Em_bo_ra fossem repre_en_di_dos Os que os trazi_am ao seu Senhor,
3º Deixai a Mim vir os peque_ni_nos, Porque dos tais é o rei_no dos céus;

Que a to_dos da_va os Seus en_si_nos A fim de an_darem em santo a_mor.
A na_da o_lharam, mas, como vi_dos Ou_viram lo_go a voz de a_mor.
Quem não tor_nar_se também me_ni_no, Não entra_rá na mansão de Deus."
22
Oh! Jesus, quanto és piedoso
1. Oh! Je_sus, quanto és pie_do_so, In_fi_ni_to é Teu a_mor!
2. Nês_te mun_do sou me_ni_no, Só por mim não posso andar,
3. Só em Ti há es_pe_ran_ça De alcan_çar, ó Sal_va_dor,
Com o Teu po_der glo_rio_so, Faz de mim um ser_vi_dor;
Mas guar_dan_do o Teu en_si_no, Po_de_rei ao céu che_gar,
A su_bli_me e eterna he_ran_ça No Teu rei_no de esplen_dor,
Com o Teu po_der glo_rio_so, Faz de mim um ser_vi_dor.
Mas guar_dan_do o Teu en_si_no, Po_de_rei ao céu che_gar.
A su_bli_me e eterna he_ran_ça No Teu rei_no de esplen_dor.

Eu sou menino de Jesus

William B. Bradbury

Eu sou um cordeirinho

25 A santa escola
1. Es - tamos, ó me - ni - nos, Na es - co - la do Se - nhor; —
2. Je - sus, o nos - so Mes - tre, En - si - na com a - mor —
3. O San - to E - van - ge - lho Vi - e - mos a - pren - der; —
4. O jo - vens e me - ni - nos, De - ve - mos con - ser - var —
Can - te - mos sa - cros hi - nos A Deus, o Cre - a - dor.
A e - ter - na Lei ce - les - te Que le - va ao Cre - a - dor.
No Seu fi - el con - se - lho Que - re - mos mais cres - cer.
Os di - vi - nais en - si - nos E nê - les ca - mi - nhar.
Na santa es - co - la o tem - po vô - a, O tem - po vô - a.
26 Cristo Jesus, meu Salvador
J. B. Dykes
1. Cris - to Je - sus, meu Sal - va - dor, Livrou-me da i - lu - são;
2. De - se - jo a Cris - to o - be - de - cer E sempre O a - mar,
3. Quando fin - dar o meu la - bor, Cer - to i - rei ou - vir

27 Cidadão dos céus

1. Ó Deus Ben-di-to, sou pe-que-ni-no, Mas já ca-
2. Vi-vo a-le-gre, em paz Te si-go, Na-da re-
3. És mi-nha Fôr-ça e Se-gu-ran-ça, És meu A-

-mi-nho pe-lo Teu en-si-no; Sou nês-te mun-do um
-ce-io, pois es-tou Con-ti-go; Nês-te de-ser-to, em
-pô-io, mi-nha Es-pe-ran-ça, És mi-nha Vi-da e

Quão ditoso é caminhar com Jesus!

29
Somos joias preciosas
G. F. Root
1. Ao vol - tar Je - sus em gló - ria, do Seu rei - no de esplen - dor,
2. Su - as jo - ias pre - ci - o - sas, o Se - nhor a - co - lhe - rá;
3. Re - ves - ti - dos de pu - re - za nós de - ve - mos sempre estar;
Lo - va - rá as Su - as jo - ias a go - zar no lar de a - mor.
Sempre be - las e bri - lhan - tes Ê - le as con - ser - va - rá.
Bem a - ten - tos, a - guar - de - mos o gló - rio - so Seu vol - tar.
CÔRO
So - mos jo - ias pre - ci - o - sas Da co - rô - a do Se - nhor;
So - mos be - las, mui for - mo - sas, So - mos jo - ias de va - lor.

Mocidade! Vamos combater!

INDICE GERAL

HINOS ESPECIAIS

ABERTURA:

ORAÇÃO:

PALAVRA:

ENCERRAMENTO:

Qualquer outro hino cujo assunto seja de acôrdo com a Palavra vinda durante o culto, pode ser cantado no encerramento.

BATISMOS:

SANTA CEIA:

FUNERAIS:

*** Os hinos assinalados serão cantados exclusivamente nas ocasiões indicadas.**